

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Caderno de Programação e Resumos

ISBN: 978-85-9956-418-9



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

29 e 30 de outubro de 2014
Vitória – ES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Evento

Valmin Ramos da Silva

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica

Flávia Imbroisi Valle Errera

Secretaria geral

Haydêe F. M. Silva de Mendonça
Janine Pereira da Silva
Marcela Souza Lima Paulo
Patrícia Casagrande Dias de Almeida

Secretaria Executiva

Cristiane Talyuli Coqui Ribeiro

Comunicação

Fernanda Aguiar Silva
Raissa Nardi Sarcinelli

Comissão de Apoio

Iara Almeida Pinto
Larissa Silva Zane
Luciana do Nascimento
Luiz Antônio de Oliveira
Nataly Pescinalli Stegmiller

Editoração

Edson Maltez Heringer

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

(Biblioteca da EMESCAM, ES, Brasil)

J82c Jornada de Iniciação Científica (2014 : Vitória, ES).
Caderno de Programação e Resumos [da] Jornada de Iniciação Científica. Vitória,
ES, 29 e 30 de outubro de 2014 / organizadores: Valmin Ramos da Silva, Flávia Imbroisi
Valle Errera, Marcela Souza Lima Paulo e Cristiane Talyuli Coqui Ribeiro. – Vitória, ES :
EMESCAM, 2014.

86p.

ISBN: 9788599564189

1. Iniciação científica - Jornadas - Resumos. 2. Ciências - Jornadas - Resumos.
I. Ramos, Valmin da Silva. II. Errera, Flávia Imbroisi . III. Paulo, Marcela Souza Lima.
IV. Ribeiro, Cristiane Talyuli Coqui. V. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de
Misericórdia de Vitória. EMESCAM. VI. Título.

CDU:001.891

APRESENTAÇÃO

A contemporaneidade de um mundo globalizado exige a inserção de modelos práticos e viáveis de ensino para uma formação crítica e reflexiva, com base em aspectos humanísticos e éticos. Nesse contexto a iniciação científica, não é única, mas é um dos caminhos para estimular o desenvolvimento do pensar científico e assim, incentivar a vocação científica e despertar potenciais talentos entre os estudantes da graduação. Além disso, o contato direto com o professor orientador, fora da sala de aula é uma experiência valiosa, pois contempla uma forma de ensino centrada no estudante, possibilitando troca de experiência e de conhecimento, podendo estimular uma formação cidadã.

A produção do conhecimento e o estímulo a inovação e às novas tecnologias depende da implementação de estratégias de estímulo aos jovens estudantes. A Emescam vem, cada vez mais, ampliando e investindo no Programa de Iniciação Científica. A seriedade como o Programa é conduzido, tem indicadores precisos dos resultados alcançados. Um desses indicadores é a adesão das Agências de fomento na disponibilização de bolsas de iniciação científica (Fapes, Facitec, CNPq, Emescam). Observa-se ainda, o interesse e a participação crescente de estudantes e de professores/pesquisadores na submissão de projetos de qualidade.

A Jornada de Iniciação Científica 2014 é o espaço para a apresentação e discussão dos resultados de pesquisas contempladas com as bolsas 2013/2014. Temas importantes para a promoção da saúde estão incluídos na programação. Assim, espera-se a participação e a contribuição de todos os componentes da Emescam e do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória no aprimoramento do processo de ensino dos estudantes através do Programa de Iniciação Científica.

Prof. Dr. Valmin Ramos da Silva

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Emescam

Presidente do Evento

O Programa Institucional de Iniciação Científica da Emescam, criado em 2007 pelo professor Elisardo Corral Vasquez, teve início com três bolsas oriundas da realização do Congresso de Ciências da Saúde. Em 2009, recebemos a missão de conduzir essa coordenação. O programa começou a ser contemplado com cotas de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do ES (Fapes). Em 2010, após a implantação do Programa Institucional de Voluntários na Iniciação Científica (PIVIC), passamos a ser contemplados com cotas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, a partir de 2012, passamos a receber também as cotas do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia da Prefeitura Municipal de Vitória (Facitec). Em 2013, o programa recebeu apoio ainda maior da Emescam, que implantou bolsas próprias. Nesse mesmo ano, com a realização da primeira jornada de iniciação científica, o programa ganhou divulgação própria. Por fim, nesse ano de 2014, com o apoio da FAPES, demos mais um passo importante: implantamos o Programa de Iniciação Tecnológica (PIBITI), sem dúvida, uma conquista e ao mesmo tempo, outro grande desafio para a Emescam!

Participar de programa de Iniciação Científica possibilita ao aluno desenvolver sua capacidade de transformar o conhecimento, pois estimula o pensamento científico, a aptidão criativa, a capacidade crítica, a resolução de problemas, bem como proporciona a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e a conscientização das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica.

No último edital (2013/2014), que se encerra nessa Jornada de Iniciação Científica 2014, houve um aumento expressivo do número de projetos e de bolsas concedidas pelas agências de fomento. Foram aprovados 52 projetos, distribuídos em 18 subáreas diferentes, pertencentes às duas grandes áreas da saúde e sociais aplicadas, os quais foram submetidos por 32 orientadores, sendo seis desses pesquisadores voluntários. Os trabalhos foram realizados com 17 Instituições e cerca de 30% desses foram realizados no Hospital Santa Casa. Participaram desse edital 117 alunos, de todos os cursos de graduação da Emescam, sendo 50 PIVIC e 67 PIBIC. A participação de seis pesquisadores voluntários e o aumento dos participantes como PIVIC são indicadores claros da expansão do programa.

Ainda restam muitos desafios... Alguns que ainda nem sabemos quais são e cinco muito importantes, que consistem em: manter a realização anual da Jornada, preferencialmente associada a eventos científicos mais amplos e abertos, estimular a incorporação rápida dos projetos que apresentarem resultados relevantes como prática de extensão, ampliar as fontes de fomento de bolsas e projetos, consolidar o PIBITI com foco na inovação em saúde e, principalmente, estimular cada vez mais as pesquisas em colaboração, entre professores do ciclo básico e clínico, envolvendo ainda mais a pós-graduação da Emescam, o Hospital Santa Casa e outras instituições, de forma que possamos nos empenhar cada vez mais em atender às demandas dos pacientes, da gestão do Hospital e da sociedade como um todo, que espera por profissionais e serviços de saúde melhores.

Considerando a importância da divulgação dos resultados dos projetos, realizados por nossos acadêmicos, para que a Emescam seja ainda mais atuante na produção e transformação do conhecimento, é que pensamos em realizar nossa Jornada de Iniciação Científica de forma anual e mantendo os temas “Pesquisa e assistência: juntas podem salvar muitas vidas” e “o desafio da integração entre pesquisa básica e clínica”.

A Jornada de Iniciação Científica é o evento que reúne os alunos de graduação e de pós-graduação, orientadores, professores e pesquisadores em um fórum privilegiado de aprendizado e debate das questões relativas à pesquisa na Emescam e principalmente de divulgação e discussão dos trabalhos de iniciação científica realizados no último edital. O aumento do interesse pela pesquisa e pós-graduação é outro objetivo importante do evento.

Nessa Jornada, serão apresentados 48 trabalhos, analisados previamente por um comitê científico formado por professores da Emescam e de outras IES. Conheceremos trabalhos de excelência! Além das apresentações orais e de pôsteres, estão previstas uma mesa redonda e conferências. Ainda, de forma inovadora, divulgaremos os trabalhos desenvolvidos por alunos pioneiros que participaram de pesquisa científica durante seus estudos de graduação sanduíche no exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras. Teremos a oportunidade de contemplar três trabalhos que demonstram a integração entre pesquisa básica e clínica: um sobre genes de câncer em drosófilas, realizado na Austrália, outro sobre construção genética e purificação de molécula recombinante para uso farmacológico, realizado em Portugal, e por fim, um mais recente, sobre pesticidas e disfunção neuronal em abelhas, realizado na Escócia, de grande importância para a saúde humana.

É importante parabenizar todos os que já publicaram seus resultados em anais de outros eventos científicos e principalmente em periódicos científicos indexados. E de forma geral, nossos parabéns a todos os alunos e orientadores que participaram dessa edição, superando os inúmeros desafios na execução de seus projetos. Tenham a certeza que fazem a diferença!

Não poderíamos deixar de registrar aqui a perda do filho, pai, amigo, cirurgião, professor e pesquisador Rodrigo Rezende, que participou ativamente das duas últimas edições do programa. Sua dedicação e vontade de fazer o bem... de tornar os alunos, o grupo de coluna, o Hospital Santa Casa e a Emescam ainda melhores foi marcante e evidente. Mestre assim não será esquecido jamais! O programa perdeu um ativista. Nosso apreço aos professores Nelson Elias e José Eduardo que acolheram seus alunos e projetos, aos discípulos, amigos e orientadores voluntários Charbel, Igor e José Lucas, às professoras Giovana Simões e Luciana Sogame, aos estudantes e egressos, enfim, todos aqueles que não deixaram essa história acabar e estão dando continuidade às propostas de um grande mentor. O reconhecimento da importância vital da pesquisa para a melhoria da saúde, a fé em Deus, a força e o amor do professor Rodrigo permanecerão para sempre em vocês e em todos os que tiveram o privilégio de sua convivência.

Ao desejar uma ótima jornada, deixamos nossos agradecimentos especiais:

À Direção, Vice-Direção e à Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação *Stricto Sensu* da Emescam, pela confiança, apoio e por possibilitarem a expansão do programa.

Aos estudantes, por se abrirem a esse desafio durante sua formação acadêmica, por perseverarem nos objetivos propostos ou por adaptarem suas propostas a outros rumos junto aos orientadores, e também pelas contribuições;

Aos orientadores, pela submissão de propostas, pelas contribuições, pela atenção que disponibilizaram aos alunos, aos projetos e aos sujeitos da pesquisa;

Às avaliadoras externas, Ivanita Stefanon e Nazaré Souza Bissoli, da Ufes e bolsistas em produtividade do CNPq, que avaliam o funcionamento e gestão do programa junto ao CNPq, por todas as contribuições;

À professora Eliete Rabbi Bortolini, avaliadora externa da CIAA, por toda experiência e valiosas contribuições;

Aos bolsistas de produtividade Dalton e Vasquez por todas as inúmeras contribuições;

Aos conferencistas que abriram mão de seus compromissos para nos presentear com apresentações incríveis sobre temas urgentes;

Aos avaliadores de projetos, resumos, e das bancas de apresentação oral, que, independente de suas instituições ou linhas de pesquisa, ajudam a promover de forma voluntária e isenta, a produção de outros alunos e orientadores;

À secretaria do programa Cristiane Talyuli e demais colaboradores, por toda dedicação, organização e apoio ao programa;

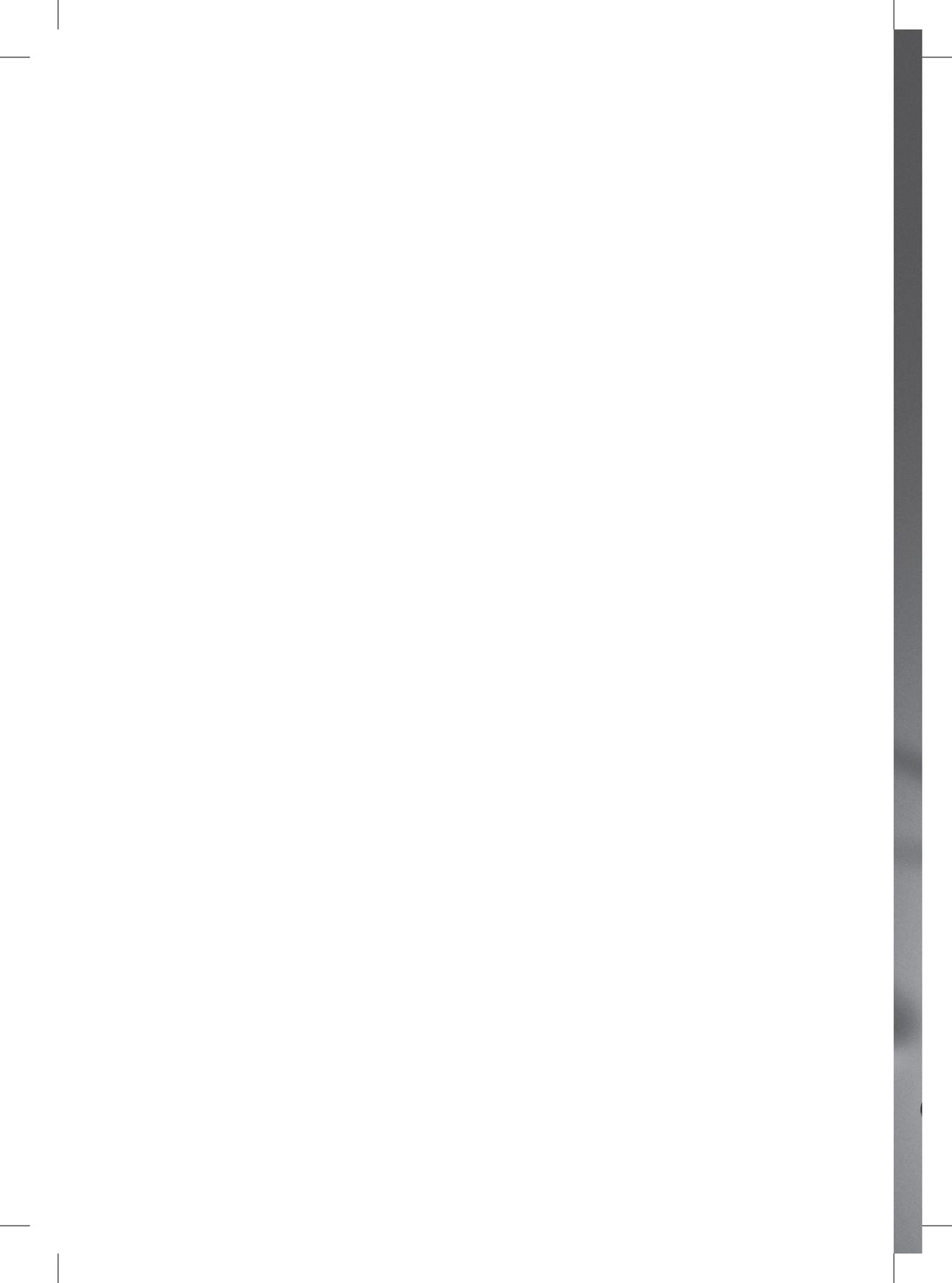
Às agências de fomento pela confiança e apoio financeiro que tem permitido a manutenção e expansão do programa.

A todos que participaram nosso respeito e admiração pelo trabalho e pela contribuição responsável e indispensável que deram ao programa, à Emescam e à Ciência.

Profª Drª Flávia Imbroisi Valle Errera
Coordenadora de Iniciação Científica

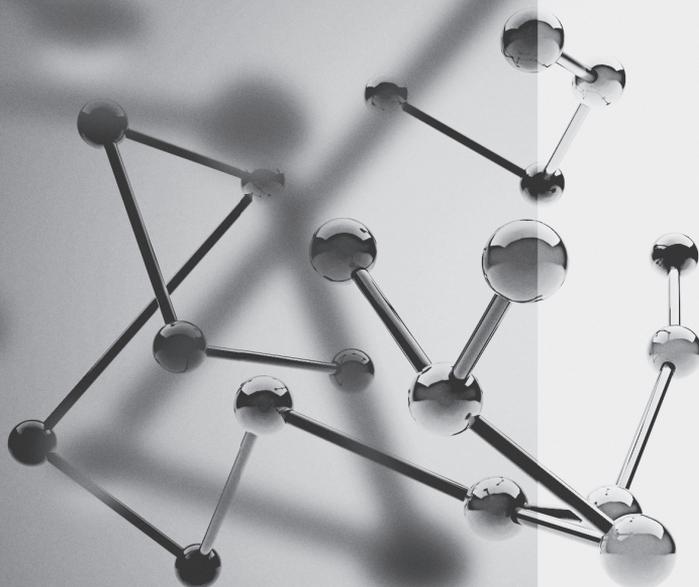
PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Atividades
29/10/2014	18:00h	Abertura
	18:30h - 19:30h	“Rede de Biotérios - Vantagens, parcerias e desafios” Conferencista: <i>Prof^a Vera Maria Peters</i>
	19:30h	Conferência de abertura: A iniciação científica e o fortalecer do processo ensino-aprendizagem. Conferencista: <i>Prof^a Margareth Rose Priel</i>
30/10/2014	08:00 - 10:00h	Mesa-Redonda: AIDS: Novos desafios após 30 anos de epidemia 08:00 – 08:30h Tema: Novidades na epidemiologia: AIDS cresce de novo em comportamentos de risco? Crescimento entre jovens HSH no ES e no Brasil. Mortalidade no ES. <i>Prof^a Sandra Fagundes Moreira da Silva</i> 08:30 – 09:00h Tema: Necessário tomar remédios: As dificuldades na adesão entre jovens e adolescentes <i>Prof^a Cristina Ribeiro Macedo</i> 09:00 – 09:30h Tema: AIDS como doença crônica: Envelhecimento precoce? <i>Prof. Lauro Ferreira Pinto Neto</i> 09:30 – 10:00 - Perguntas e debates
	10:00 - 10:30h	Coffee break e avaliação de painéis
	10:30 - 11:30h	Conferência Tema: Efeitos Tóxicos do Mercúrio no Coração Conferencista: <i>Prof. Dalton Valentim Vassalo</i>
	11:30 - 12:30h	Apresentação de temas livres (5)
	13:30 - 14:00h	Tema: Interface em Ciências Sociais e Ciências da Saúde na Pesquisa. Conferencista: <i>Prof. Cesar Albenes de M. Cruz</i>
	14:00 - 15:00h	Apresentação de temas livres (5)
	15:00 - 15:30h	Coffee break e avaliação de painéis
	15:30 - 16:00h	Conferência Tema: Integração da pesquisa básica e clínica Palestrante: <i>Prof. Fausto Edmundo Lima Pereira</i>
	16:00 - 16:30h	Conferência de encerramento Tema: A pesquisa em instituição privada de ensino Conferencista: <i>Prof. Flávio Takemi Kataoka</i>
	16:30 - 17:00h	Premiação e encerramento



SUMÁRIO

Estrutura Organizacional	10
Programa Institucional de Iniciação Científica	12
Bolsas e Agências Patrocinadoras do Programa	12
Orientadores Edital PIBIC/PIVIC 2013-2014	13
Pesquisadores Orientadores Voluntários	13
Alunos Voluntários Edital PIBIC/PIVIC 2013-2014	14
Alunos Bolsistas Edital PIBIC/PIVIC 2013-2014	15
Trabalhos selecionados para Apresentação Oral no dia 30 de outubro	16
Resumos dos Trabalhos de Iniciação Científica	17
Resumos dos Trabalhos dos Alunos do Ciência sem Fronteiras	81



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Provedora da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Maria da Penha Rodrigues D'Avila

Vice-provedora da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Maria Berenice Pinho da Silva

Diretor da EMESCAM

Flávio Takemi Kataoka

Vice-diretora da EMESCAM

Anna Maria Marreco

Diretor Técnico e Clínico do HSCMV

Cristiana Costa Gomes

Diretor do Serviço Compartilhado/ISCMV

Sebastião Fortes Coelho

Procurador Institucional

Luiz Carlos Pedrosa Valli

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Ademar Vieira de Barros

Ouvidoria

Ilza Bitran

Supervisora Acadêmica

Claire Purissima Valadão Fagundes

Coordenador do Curso de Medicina

Luis Renato da Silveira Costa

Subcoordenadores do Curso de Medicina

Norma Lúcia Santos Raymundo

Livia Zardo Trindade

Nilo Fernando Rezende Vieira

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Solange Rodrigues da Costa

Coordenador do Curso de Farmácia
Adércio João Marquezini

Coordenadora do Curso de Fisioterapia
Roberta Ribeiro Batista Barbosa

Coordenadora do Curso de Serviço Social
Maria de Fátima dos Santos Nacari

**Coordenador de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
e de Atividades de Extensão**
Pitiguara de Freitas Coelho

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Valmin Ramos da Silva

Coordenador do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
César Albenes de Mendonça Cruz

Coordenadora de Iniciação Científica
Flávia Imbroisi Valle Errera

Coordenadora do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)
Danilo Nagib Salomão Paulo

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)
Patrícia Casagrande Dias de Almeida

Gerente de Tecnologia da Informação
Léa Ferreira de Oliveira

Bibliotecárias
Nelma Suely Fezer e Inês Caliman Mejia

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica
Flávia Imbroisi Valle Errera

Comitê interno de Avaliação e Acompanhamento do PIBIC (CIAA)

Danilo Nagib Salomão Paulo
Eliete Rabbi Bortolini
Giovana Machado Souza Simões
Luciana Carrupt Machado Sogame
Luiz Carlos Pedrosa Valli
Maria Carlota de Rezende Coelho
Raquel Lopes Gentilli

Avaliador Externo do Funcionamento do Programa - CNPq
Ivanita Stefanon

BOLSAS E AGÊNCIAS PATROCINADORAS DO PROGRAMA

Bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica – 2013/2014	
Total de Bolsas	Origem
07	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
32	Fundação de Amparo à Pesquisa do ES – PIBICES - FAPES
20	Fundo de Apoio a Ciência e Tecnologia - FACITEC
08	Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

ORIENTADORES

Edital PIBIC/PIVIC 2013-2014

Adércio João Marquezini	Bioquímica
Alvino Jorge Guerra	Cirurgia
Andrea Lube Antunes de S. Thiago Pereira	Neonatologia
Cássia Valeska Torati	Fisioterapia
Cesar Albenes de Mendonça Cruz	Serviço Social
Charbel Jacob Junior	Ortopedia
Dalton Valentim Vassalo	Fisiologia
Danilo Nagib Salomão Paulo	Cirurgia
Diana de Oliveira Frauches	Saúde Coletiva
Elisardo Corral Vasquez	Fisiologia
Érica Vieira Serrano	Reumatologia
Faradiba Sarquis Serpa	Imunologia
Flávia Imbroisi Valle Errera	Genética
Haydée F. M. Silva de Mendonça	Parasitologia
Hingridy Fassarela Caliarí	Serviço Social
José Eduardo Grandi Ribeiro Filho	Ortopedia
Leonardo Ferreira Fontanelle	Saúde Coletiva
Letícia Guimarães Peyneau	Fisioterapia
Luciana Carrupt Machado Sogame	Fisioterapia
Nelson Elias	Ortopedia
Patrícia Casagrande Dias de Almeida	Nutrição
Paulo Augusto Sessa	Parasitologia
Raquel de Matos Lopes Gentili	Serviço Social
Renato Lírio Morelato	Geriatría
Renato Vieira Gomes	Oftalmologia
Roberta Ribeiro Batista	Fisioterapia
Rodrigo Moraes	Microbiologia
Soraya Gama de Atayde	Serviço Social
Valmin Ramos da Silva	Pediatria
William Paganini Mayer	Anatomia

PESQUISADORES ORIENTADORES VOLUNTÁRIOS

Igor Machado Cardoso
Jose Lucas Batista Junior
Charbel Jacob Junior
Marcela Souza Lima Paulo
Janine Pereira da Silva
Hingridy Fassarela Caliarí

ALUNOS VOLUNTÁRIOS

Edital PIBIC/PIVIC 2013-2014

Ana Clara de Souza Mastella	Lara Nicoli Passamani
Ana Paula Kiister Penitente	Lucas Almeida Campagnaro
Augusto Ribeiro Jesus Oliveira	Lucas Padilha Azevedo
Brenna Amaro Gomes	Lucas Santos Neves Vicentini
Bruno Passamani Machado	Lucas Siegle do Nascimento
Carla Frechiani Emery	Luiz Roberto da Silva Santos
Clara Junia Calazans da Paz	Luiza Gonçalves Fraga
Cristina Barbosa Benjamim	Marcelo Alves Ribeiro
Cristina Saade Jaques	Maria José Coelho dos Santos
Daniel Moreira Grazia da Silva	Marina Vial Felismino Guimaraes
Danielly de Paula Azevedo	Maximiano Geraldo Jorge
Débora Martins Ferreira	Natanna Siqueira Spalenza
Elisa Altoé Falqueto	Paola Laurenza Silva Resende
Fábio Favarato Scopel	Rafael de Almeida Lecco
Fernanda Ferraço Marianelli	Rayssa Osório Menezes
Fernando Peterle Silva	Renata Santos da Silva
Geovana Amaral Huber	Renata Sartorio Silva Rangel
Gillyane Nico Cremasco	Rômulo Guerra Guimarães
Giuliana Tonani Bollis	Sinara Martins de Oliveira
Guilherme Coutinho de Oliveira	Sirlene Cristina Cravo
Guilherme Freitas Fernandes de Oliveira	Stephane Lima dos Santos
Karina Balestreiro Silva	Talita Cardoso Coelho
Ingrid Héllen André Barreto	Taynara Ribeiro Batalha
Janaina Marques da Cruz	Tiago Marques Soares
Lana Coelho de Oliveira e Silva	Tiago Pina Bernardes

ALUNOS BOLSISTAS

Edital PIBIC/PIVIC 2013-2014

Fabiana Valério Serafim	Iara Almeida Pinto
Maria Julia Francischetto Ribeiro Soares	Mariah Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Amanda dos Santos Cintra	Mariana Pandolfi Piana
Ana Elize Turini	Marina Amorim Fim
Anderson Machado Benassi	Marina Cerqueira Sales
André Camatta de Assis	Marina Moura Lopes Pereira
Bárbara Farias de Arruda	Marina Vial Felismino Guimarães
Bernardo Moulin Magalhães	Márya Duarte Pagotti
Bruna Perim Lopes	Mateus Oliveira Potratz
Caroline Ferraz Rezende	Mayara de Souza Lucindo
Cintia Lima de Jesus	Morghana Ferreira Ambrosim
Claudiane de Faria Oliveira	Murilo Silva Andrade
Daniel Barcelos Morandi	Natalia Bortolotti Durão
Diego Moura de Aguiar	Paula Regina Barboza de Oliveira
Luiz Carlos Barros de Castro Segundo	Rafael Rocha de Lima
Eduarda Sobral Scaramussa	Rafael Rodrigo Fraga Alén
Elton Luiz Batista Cavalcante	Rafaela Martins Togneri
Flávia Feres Bressan	Raphael Fernandes Calhau
Guilherme das Posses Bridi	Rayane Fontoura Koch
Henrique Cesare Pontini de Castro Alves	Renata Cristina Moreira Queiroz
Ingrid Fortes Souza	Roberta da Silva Boone
Janio Marcio da Silva	Tais Zuccolotto Frigini
Jéssica Cararo Frossard	Tatiana Fernandes Amorim
João Guilherme Ribeiro Jordão Sasso	Thalita Pereira Cabral Vallorini
Jonatas Goulart Zanardo	Tiago Costa Vieira
Kethleen Gomes Wandekoken	Udson Portilho de Freitas Junior
Lara Maria Miranda de Gouvêa	Vanessa Martins de Freitas
Larissa Furbino de Pinho Valentim	Vitor Furtado Macedo
Lorraine Guedes da Fonseca	Vitor Ohnesorg Barbieri
Luana Coelho Benevides	Vitória Fernandes Barros
Lucas Alves Nemer	Wellington Grillo Paiva
Fernanda dos Santos Linhares	Wenderson Gregório Ventura
Luisa Carvalho Benedito	Yuri Estevam Bandeira
Maria Aparecida Leite	

TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL NO DIA 30 DE OUTUBRO

[JIC10]

Qualidade de vida de estudantes de medicina

Azevedo, LP; Silva, MA; Bandeira, YE; Frauches, DO.

Emescam

[JIC046]

Impacto da Composição Racial na Prevalência de Traço Falciforme em Doadores de Sangue do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo

Soares, MFFBC; Soares, TM; Freitas Júnior, UP; Pereira, AL; Pavan, GN; Nantes, VS; Errera, FIV; Mendonça, HFMS.

Emescam, Hemoes

[JIC005]

Perfil Clínico-Epidemiológico de Portadores de Angioedema Hereditário Atendidos em um Hospital Filantrópico de Vitória - Espírito Santo

Pereira, MML; Serpa, FS; Ferreira, DM.

Emescam, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

[JIC015]

Estudo do Polimorfismo do Gene do IL-4R e sua Associação à Gravidade da Asma e Co-morbidades Relacionadas na População de Vitória - ES

Bridi, GP; Penitente, AP; Huber, GA; Correa, R; Zane, LS; Serpa, FS; Errera, FIV.

Emescam, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

[JIC045]

O Processo de Organização de Mulheres Pescadoras Artesanais no Espírito Santo: Aspectos Sócio-Culturais e Políticos

Jesus, CL, Benjamim, CB, Ataíde, SG, Cruz, CAM, Barcellos, GB.

Emescam

[JIC008]

Teste do Micronúcleo em Sangue Periférico e em Medula Óssea de Ratos Tratados com Oxigênio Hiperbárico após Esplenectomia Subtotal com Preservação do Polo Inferior

Souza, IF; Silva, KB; Wandekoken, KG; Paulo, MSL; Lima, MCM; Dutra, JCV; Freitas, JVF; Errera, FIV; Paulo, DNS.

Emescam, UEL, Ufes

[JIC034]

Efeitos do Sildenafil na Função Vascular de Camundongos Ateroscleróticos e Hipertensos: Papel na reatividade vascular

Cintra, AS; Frossard, JC; Dias, AT; Moura, C; Gava, AL; Meyrelles, SS; Vasquez, EC.

Emescam, Ufes, UVV

[JIC38]

Estudo do Polimorfismo Rs7903146 do Gene TCF7L2 em Pacientes Obesas e sua Associação com Diabetes Tipo 2.

Pinto, IA; Ventura, WG; Soares, GP; Carvalho, PS; Sasso, R; Gonring, V; Prates, T; Faria, ACO; Freitas, JV; Lucindo, M; Vallorini, TC; Dasilio, KLA; Errera, FIV.

Emescam, HSCMV, Hucam, Hemoes

[JIC040]

Efeitos cardiorrespiratórios do tratamento com inibidor da enzima conversora de angiotensina em ratos submetidos à Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) com monocrotalina (MCT)

Aguiar, DM; Mauad, H; Vassallo, DV.

Emescam, Ufes

[JIC018]

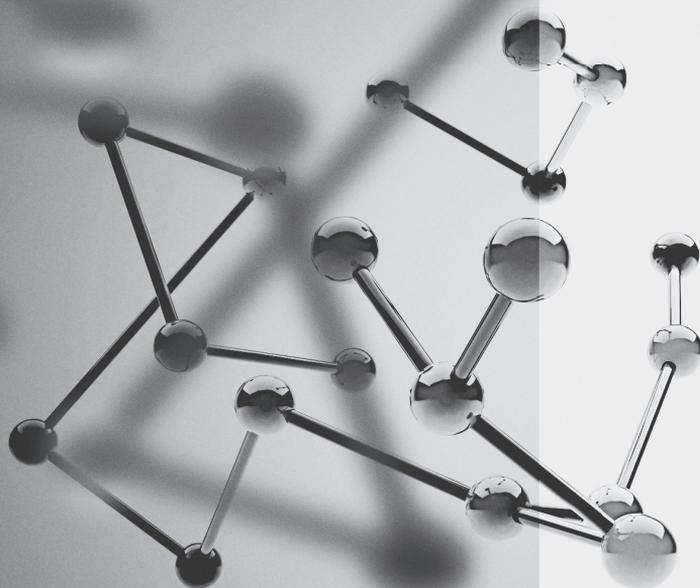
Avaliação de Sarcopenia em Idosos Portadores do Vírus HIV

Sales, MC; Paz, CJC; Scaramussa, ES; Neto, LFP; Morelato, RL

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

RESUMOS

TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

[JIC001]

ANÁLISE COMPARATIVA DA AVALIAÇÃO DA LORDOSE LOMBAR AFERIDA NA RADIOGRAFIA EM ORTOSTASE E NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Gouvêa LMM, Jaques CS, Batista Jr JL, Jacob Jr C, Cardoso IM, Lourenço RB, Rezende R

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam
Centro de Diagnóstico por Imagem de Vitória - CDI-Vitória

Introdução:

O equilíbrio sagital tem importante papel na investigação de patologias da coluna vertebral. O estudo radiográfico (RX) em ortostase é padrão-ouro na sua avaliação. Comumente a ressonância magnética (RM) tem substituído o RX na avaliação das curvaturas vertebrais. Porém, a RM é realizada em decúbito dorsal e com os membros inferiores fletidos sobre um coxim, o que pode alterar os valores de lordose quando comparados à posição ortostática.

Objetivo:

Comparar os ângulos de lordose lombar observados no RX em ortostase e na RM em decúbito com flexão membros inferiores.

Materiais e Métodos:

Trata-se de um estudo individuado, transversal, de caráter descritivo. O grau de lordose lombar de cada paciente foi aferido por três examinadores independentes através da radiografia em ortostase e da RM em decúbito, com coxim, nos níveis de L1 a L5, de acordo com o método de Cobb. O estudo foi aprovado em comitê de ética e pesquisa, com consentimento informado. A comparação das medidas foi submetida a testes estatísticos.

Resultados:

Foi obtida uma amostra de 100 pacientes, sendo 51 do sexo masculino. A idade variou entre 20 a 76 anos em ambos os sexos, sendo a média de 46 anos. A média dos valores da angulação lordótica encontrados na radiografia e na RM com coxim de L1 a L5 foi de 42,2º e 31,5º, respectivamente, sendo o p valor <0,001. Isso demonstra que a angulação da lordose lombar aferida na RM subdimensiona a verdadeira angulação em 25%.

Conclusões:

Houve diferença estatisticamente significativa entre os ângulos mensurados no RX e na RM. Os dados sugerem que a RM isolada é insuficiente na avaliação da lordose lombar, sendo de extrema importância a avaliação radiológica para obter-se a verdadeira angulação da curvatura lombar.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC002]

OS EFEITOS DO CHUMBO SOBRE A REATIVIDADE VASCULAR EM ANÉIS AÓRTICOS DE RATOS SÃO MANTIDOS APÓS 30 DIAS DA SUSPENSÃO DO TRATAMENTO: PAPEL DO ÂNION SUPERÓXIDO

Bressan FF¹, Silveira EA², Vassallo DV^{1,2}

1 - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam

2 - Universidade Federal do Espírito Santo – PPG-CF/Ufes

Introdução:

O chumbo é um metal pesado amplamente utilizado fazendo com que seja um dos contaminantes mais comuns do ambiente. Sua emissão se dá por fontes naturais e antropogênicas. Seus efeitos tóxicos já são conhecidos, e sabe-se que promove alterações em praticamente todos os órgãos e sistemas humano e animal. Apesar de diversos estudos mostrando seu poder nocivo, ainda não há um consenso em relação ao Valor de Referência e ao Índice Biológico Máximo permitido. Estudos prévios demonstram que a exposição por 30 dias ao chumbo promove aumento da pressão arterial e da reatividade vascular em ratos.

Objetivo:

Investigar se os efeitos do chumbo, vistos na reatividade vascular após 30 dias de exposição à baixa dose de acetato de chumbo, permanecem após 30 dias de suspensão dessa exposição.

Materiais e Métodos:

Neste estudo, foram utilizados ratos Wistar, divididos em dois grupos: Controle (Ct: salina im); Chumbo (Pb²⁺; 1ª dose de acetato de chumbo de 4 µg/100g e doses subsequentes de 0,55 µg/100g im por 30 dias). Os animais foram mantidos em gaiolas, sob controle de temperatura e ciclo claro-escuro de 12 horas, tendo livre acesso à água e alimentação. A exposição foi suspensa em ambos os grupos por 30 dias. Ao término do tratamento os animais foram eutanaziado e suas aortas torácicas retiradas para obtenção de anéis com 3 a 5 mm de comprimento que foram colocados em um banho experimental para anéis isolados contendo solução de Krebs aerada com mistura carbogênica. A remoção mecânica de endotélio foi realizada em alguns anéis para verificar a participação do mesmo na reatividade vascular das artérias aortas dos animais Pb²⁺ e Ct. Em ambos os grupos, a reatividade vascular à fenilefrina (FE) foi avaliada a partir de curvas concentração-resposta à FE (10⁻¹⁰ – 10⁻⁴M) após 30 min. de incubação com os seguintes fármacos: L-NAME, 1400W, Indometacina; Apocinina e Tiron. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais Experimentais do CEUA/Emescam sob o número: 004/2001.

Resultados:

Foi observado aumento na reatividade vascular à FE em ambos os grupos experimentais, no entanto a resposta máxima (R_{máx}) foi maior nos anéis aórticos dos animais tratados com Chumbo (Pb²⁺: 106.5 ± 4.5 vs Ct: 88.65 ± 4.0). A ausência do endotélio

(E-) aumentou a sensibilidade (pD_2) e $R_{m\acute{a}x}$ tanto no grupo Chumbo (Pb E-: $132,2 \pm 6,5$ vs Pb E+: $106,5 \pm 4,5$), quanto no dos animais controle (CtE-: $136,9 \pm 11$ vs Ct E+: $388,65 \pm 4,0$). Sendo observada maior magnitude (por meio da diferença da área abaixo da curva: $dAUC$) dessa resposta no grupo controle. O L-NAME promoveu aumento da resposta nos grupo dos ratos tratados (Pb²⁺: $106,5 \pm 4,5$ vs Pb²⁺L-NAME: $133,3 \pm 4,9$) e não tratados (Ct: $88,65 \pm 4,0$ vs L-NAME, n=10: $157 \pm 6,5$ g), porém a maior magnitude dessa resposta foi verificada no grupo controle. Na presença do 1400W e da Indometacina não foram observadas alterações significantes sobre a resposta contrátil em nenhum dos grupos. Na presença da Apocinina foi observado redução da $R_{m\acute{a}x}$ no grupo tratado com chumbo (Pb²⁺: $106,5 \pm 4,5$ vs Pb²⁺APOC: $80,07 \pm 4,3$) e nenhuma alteração significativa foi observada no grupo controle. Por outro lado, na presença do Tiron observou-se aumento na resposta máxima apenas no grupo dos animais controle (CT: $88,6 \pm 4$ vs Tiron: $108,1 \pm 7,3$) e no grupo dos animais tratados não houveram alterações significantes.

Conclusão:

Os resultados deste estudo revelam que após trinta dias da suspensão da exposição ao acetato de chumbo são mantidas alterações na reatividade vascular. Essas alterações provavelmente devem-se  menor biodisponibilidade do óxido nítrico e maior produção de ânion superóxido. Além disso, os resultados sugerem que a via inflamatória nos animais expostos ao chumbo parece normalizar após suspensão do tratamento.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, Fapes.

[JIC003]

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO ESTADO DO ESPÍRITO E SUA ASSOCIAÇÃO COM ALGUMAS VARIÁVEIS DA SÍNDROME METABÓLICA

Mateus de Oliveira Potratz; Potratz MO, Silva JP, Oliveira PRB, Falqueto EA, Marquezini AJ, Macedo CR, Pinasco GC, Nader PRA, Montenegro RMN, Lamounier JA, Almeida PC.D.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam, Agência Internacional de Energia Atômica (IAES), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Introdução:

A alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre os mais jovens é uma preocupação crescente, principalmente devido as suas consequências para a vida adulta. A síndrome metabólica é um grupo de fatores de risco caracterizado pela presença de três ou mais das seguintes variáveis: hipertensão, circunferência abdominal, hipertrigliceridemia, baixa concentração de lipoproteínas de alta densidade (HDL-C) e intolerância à glicose. Encontrar e estabelecer a relação entre os fatores de risco e seu impacto na obesidade e sobrepeso torna-se essencial para que as medidas preventivas sejam precoces, direcionadas e consequentemente, mais efetivas.

Objetivo:

Estabelecer a prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e sua associação com algumas variáveis da síndrome metabólica.

Materiais e Métodos:

Estudo epidemiológico, de corte transversal, incluídos adolescentes de 10 a 14 anos, matriculados na rede estadual de ensino no Estado do Espírito Santo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos avaliados e seus responsáveis legais. Foram excluídos aqueles com obesidade secundária; doenças inflamatórias agudas ou crônicas e em uso de corticosteroíde e antiinflamatório. Informações referentes ao consumo alimentar, atividade física e doenças anteriores. Foram obtidos os dados antropométricos (peso, estatura, circunferência da cintura e composição corporal) e aferida a pressão arterial. Foi realizada coleta de 10 mL de sangue venoso para avaliação de triglicérides, colesterol total e frações, glicose e insulina, após jejum noturno de 12 horas. Os dados foram analisados nos softwares Epi Info 6.0 e Sigma Statistic for Windows versão 2.03. Foram realizados testes de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) para verificar o tipo de distribuição das variáveis analisadas e direcionar a escolha dos testes (paramétricos ou não paramétricos).

Resultados:

Dos 822 adolescentes elegíveis, obtiveram-se dados completos de 818 (resposta de 99,5%). A Síndrome Metabólica foi diagnosticada pelo agrupamento de risco, considerando a presença de três ou mais fatores de risco no mesmo indivíduo, seguindo os critérios de Cook et al, 2003. A prevalência de Síndrome Metabólica foi de 3,9% (27/699). O excesso de peso foi associado à síndrome metabólica ($p=0,000$) e a todos os componentes individuais considerados para o seu diagnóstico ($p<0,023$). O diagnóstico nutricional identificou excesso de peso em 200/699 (28,7%) adolescentes, representado por sobrepeso (134/19,2%), obesidade (62/8,9%) e obesidade grave (4/0,6%). Observou-se muito baixa estatura em 0,3% ($n=2$) e baixa estatura em 1,7% ($n=12$) da amostra. Entre os componentes individuais da síndrome metabólica, identificou-se maior prevalência de pressão arterial sistólica aumentada (25,0%), baixo HDL-C (17,8%) e triglicérides aumentados (16,6%), a glicemia de jejum aumentada foi o componente menos prevalente na amostra (0,4%)

Conclusões:

A prevalência do excesso de peso observado nos adolescentes pesquisados foi de 28,7%, valores preocupantes para esta faixa etária. Dentre os adolescentes com excesso de peso 35% apresentam ao menos 1 fator de risco para síndrome metabólica enquanto 25% apresentam 2 fatores de risco. Comparados a adolescentes sem excesso de peso há uma diminuição para 29,9% com 1 fator de risco para SM e apenas 10,2% para 2 fatores de risco. Acredita-se que esse resultado poderá contribuir na concentração de esforços para a prevenção da obesidade na infância.

Apoio Financeiro: Fapes, Facitec.

[JIC004]

COMPARAÇÃO DO QUADRO ÁLGICO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS À DESCOMPRESSÃO DO CANAL LOMBAR UTILIZANDO ANALGESIA CONVENCIONAL E MORFINA EPIDURAL ASSOCIADA À CLONIDINA

Calhau, RF; Oliveira e Silva, LC; Cardoso, IM; Bevilacqua, LC; Jacob Júnior, C; Rezende, R (In memoriam); Batista Júnior JL.

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria - Emescam

Introdução:

O pós-operatório (PO) de descompressão lombar gera como principal complicação a dor. A otimização analgésica é importante para garantir uma deambulação precoce e prevenir complicações PO.

Objetivo:

Avaliar eficácia analgésica P.O de pacientes submetidos à descompressão do canal lombar utilizando morfina e clonidina via epidural no Hospital da Santa Casa de Vitória, ES.

Métodos:

Estudo prospectivo, randomizado, com 60 pacientes portadores de estenose do canal lombar que realizaram descompressão lombar. Grupo estudo recebeu analgesia convencional PO associado à morfina e clonidina via epidural. O grupo controle analgesia convencional no PO. Escala Visual de Dor (VAS) para análise da intensidade da dor nos períodos de 1 hora, 12 horas e 36 horas PO. Teste de Mann Whitney e t-student para comparar os grupos.

Resultados:

Média da VAS na primeira hora, 12^a e 36^a hora P.O do grupo controle foram 5,44; 2,13 e 0,55 e do grupo estudo foram 6,96; 2,21 e 0,60 respectivamente. Comparando os grupos em valores absolutos e variações do quadro algico entre a primeira e 12^a hora (1h X 12h) e entre a 12^a hora e a 36^a hora (12h X 36h) através de t-student não houve diferença estatística ($p > 0,05$).

Conclusão:

O acréscimo de morfina e clonidina via epidural à analgesia convencional não demonstrou benefício em reduzir o quadro algico PO, desencorajando o uso de analgesia epidural e corroborando, assim, com redução de complicações do procedimento e das drogas administradas.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC005]

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PORTADORES DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Pereira, MML; Ferreira, DM; Serpa, FS.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Introdução:

O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença genética rara, autossômica dominante, caracterizada por defeito quantitativo ou funcional do inibidor de C1. Apresenta alta morbimortalidade, porém é pouco conhecida pelos profissionais da área de saúde, pelos próprios pacientes e pela população.

Objetivo:

Analisar aspectos epidemiológicos, sociais e clínicos de pacientes atendidos no ambulatório de referência em angioedema hereditário do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, ES.

Materiais e Métodos:

Estudo observacional, descritivo, transversal, de 55 pacientes atendidos no ambulatório de angioedema, referência no ES, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) no período de abril de 2011 até junho de 2014. A confirmação diagnóstica foi realizada por meio da dosagem de C4 e do inibidor de C1 (C1-INH) quantitativo e funcional. Os dados foram obtidos através do preenchimento pelos pesquisadores de uma ficha com dados epidemiológicos, familiares, clínicos e laboratoriais de cada paciente, após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo mesmo.

Resultados:

Foram avaliados 55 pacientes, de 12 famílias, 31(56,4%) do gênero feminino e 24(46,6%) masculino. As idades variaram de 5 a 88 anos (média:33 anos). A média das idades do início dos sintomas foi de 11 anos enquanto a média das idades ao diagnóstico foi de 26,6 anos. Quanto aos sintomas, 51 (94,4%) dos pacientes apresentaram sintomas subcutâneos, 48 (88,9%) gastrointestinais e 35 (64,8%) respiratórios; 9 (16,4%) pacientes foram submetidos a laparotomia exploradora na vigência de dor abdominal por suspeita de abdômen agudo e 9(16,4%) pacientes apresentaram manifestações autoimunes. Os fatores desencadeantes mais identificados foram trauma (61,8%) e estresse (50,9%). Durante as crises, 44 (81,5%), necessitaram de atendimento de emergência e 7(12,9%) internação em UTI. Entre a população de estudo, 44 (80%) já tiveram óbitos na família e das 12 famílias presentes no estudo, 6 (50%) tiveram óbito devido ao AEH. Em relação ao diagnóstico, 47(85,5%) pacientes apresentaram AEH por deficiência do C1-INH e 8 (14,5%) com C1INH normal. Tratamento de manutenção foi necessário em 34(61,8%) pacientes, sendo 28(82,3%) com Danazol, 5(14,7%) com ácido Tranexâmico, e 1(1,8%) com ambos. Para controlar as crises, 13(23,6%)pacientes necessitaram usar Icatibanto no período do estudo.

Conclusões:

O AEH apresenta diagnóstico ainda tardio, grande repercussão na qualidade de vida e elevada morbimortalidade. Portanto, é importante que os profissionais de saúde conheçam a doença para diagnosticar e tratar os pacientes adequadamente, além de atuar na prevenção e acompanhar os mesmos através da criação de serviços de referência.

Apoio Financeiro:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – Fapes,
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam

[JIC006]

AVALIAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO ÓSSEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTRODESE LOMBAR, COM A UTILIZAÇÃO DE ENXERTO AUTÓLOGO OU ENXERTO AUTÓLOGO ASSOCIADO A PLÁSMIA RICO EM PLAQUETA

Rezende, CF; Azevedo, DP; Júnior, CJ; Júnior, JLB; Cardoso, IM; Rezende, R (In memoriam); Filho, JEGR.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

A lombalgia mostrou ser um grande problema em todo o mundo sendo que a instabilidade vertebral associada ou não à doença discal se caracteriza como um importante fator etiológico nesta patologia, nos casos refratários ao tratamento conservador e após o diagnóstico de instabilidade, existe indicação de se realizar artrodese vertebral. A utilização dos parafusos pediculares nas artrodeses contribuiu para a diminuição da taxa de pseudoartrose, complicação temida pelos cirurgiões de coluna vertebral. O enxerto autólogo é padrão ouro, pois é osteogênico, osteocondutor e osteoindutor, não causa reação imunológica e nem doenças infecciosas, mas apresenta fontes esgotáveis, poderá causar sequelas como dor e perda de sensibilidade no sítio doador além de ter sua qualidade dependente da idade e das condições gerais do indivíduo. Sabendo-se da importância da consolidação óssea adequada para o sucesso da cirurgia de artrodese vertebral e das diversas limitações existentes para o uso do enxerto autólogo, observa-se um grande aumento dos estudos com utilização de substitutos ósseos, hormônio de crescimento (GH) e plasma rico em plaqueta (PRP).

Objetivo:

Verificar se o uso de enxerto autólogo associado a plasma rico em plaqueta aumenta a consolidação óssea em pacientes submetidos à artrodese lombar.

Materiais e Métodos:

O estudo será prospectivo, de caráter descritivo e comparativo, randomizado, com 40 pacientes submetidos à artrodese no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Serão incluídos portadores de patologias degenerativas e pacientes que serão submetidos à artrodese lombar de até dois níveis e serão excluídos pacientes com patologias tumorais e infecções, revisões cirúrgicas, traumas e menores de 18 anos. O enxerto autólogo é retirado

do processo espinhoso, lâminas e facetas articulares, deixando apenas osso esponjoso. Em seguida é colocado no espaço intertransversário para finalizar a artrodese lombar somente com enxerto autólogo. Já para artrodese lombar com enxerto autólogo associado a PRP é necessário coletar o sangue do próprio paciente, realizar a centrifugação e retirar a porção correspondente ao PRP. Adiciona-se cloreto de cálcio a 10% para sua ativação e é colocado em banho-maria. Esse concentrado foi então adicionado ao enxerto autólogo inicial e aplicado no nível em questão. O acompanhamento foi realizado em três momentos com 30 dias, 90 dias e 6 meses, utilizando como padrão para analisar a consolidação os critérios de classificação radiográfica de Molinari e tomográfica de Glassman.

Resultados:

Dos 20 pacientes que já completaram a avaliação pós-operatória, a idade média para realização da artrodese lombar foi de 54,8 anos para homem e 45 anos para mulher. Os diagnósticos foram Espondilolistese (45%), Hérnia com Estenose (40%) e Hérnia com Instabilidade (15%). Comparando o grupo somente enxerto autólogo (grupo I) com o grupo enxerto autólogo associado a PRP (grupo II), nota-se que na classificação radiográfica de Molinari ocorreu um predomínio do grupo I apresentando fusão bilateral com trabeculado presente no processo transverso com 66,6 % dos pacientes contra 37,5% do grupo II e na classificação tomográfica de Glassman, padrão ouro para o estudo, o grupo I apresentou 16,66% em fusão sólida bilateral contra 12,5% do grupo II.

Conclusões:

Conforme os resultados parciais, a utilização do PRP não demonstra a eficácia esperada. Contudo, essa amostra ainda é muito pequena para ser analisada estatisticamente e estudos subsequentes deverão ser realizados para melhor entendimento da consolidação nessa região.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC007]

ANÁLISE DAS CURVAS COMPENSATÓRIAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À ARTRODESE SELETIVA NAS CURVAS LENKE TIPO 1

Vieira, TC; Nascimento, LS; Cardoso, IM; Elias, N; Batista, Jr. JL; Rezende, R (In memoriam); Jacob, Jr. C.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam
Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI - Vitória/ES - Brasil

Introdução:

Grande parte dos pacientes com Escoliose Idiopática apresenta, além da deformidade no plano frontal, presença de desvio vertebral compensatório na curvatura lombar maior que 10°. A Artrodese Seletiva é um método de eficácia comprovada para correção da curva principal na Escoliose Idiopática, além de ter como benefícios: o menor tempo cirúrgico, de sangramento e de internação; e poder dar maior flexibilidade a coluna devido a uma artrodese menor. Nas deformidades classificadas com o Lenke 1 o tratamento adequado se mostrou

como sendo a artrodese da curva principal, ocorrendo posteriormente uma compensação das curvas secundárias, sem a necessidade de estender os níveis da artrodese.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento das curvas secundárias, tanto no plano coronal como sagital, no período pré e pós operatório de correção da EI Lenke 1 por Artrodese Seletiva.

Materiais e Métodos:

Analisou-se no estudo, 40 pacientes portadores de EI classificados como Lenke 1, com 34 do sexo feminino; apresentando média de idade de 15 anos, sendo 11 a idade mínima e a máxima de 22 anos. A mensuração dos parâmetros radiográficos utilizados nesta pesquisa seguiu o preconizado por Cobb, com radiografias panorâmicas da coluna vertebral em ortostase no período pré e pós-operatório.

Resultados:

Ao analisarmos os resultados, percebeu-se que houve uma correção significativa na angulação das curvas torácica proximal (52%), torácica (70%) e lombar (64,7%) dos pacientes após serem submetidos a procedimento cirúrgico, além da correção do perfil toraco-lombar ter apresentado uma diminuição da média angular de 41%, o perfil torácico e o lombar apresentaram uma diminuição de 7,7 e 14,1%, respectivamente.

Conclusões:

Os pacientes apresentaram uma melhora importante e significativa, mesmo sendo submetidos à um procedimento de menor dimensão e de prognóstico mais brando, por ser uma artrodese menor, oferecendo um resultado funcional mais adequado para os adolescentes portadores de escoliose idiopática Lenke 1 submetidos à artrodese seletiva.

Apoio Financeiro: Emescam

[JIC008]

TESTE DO MICRONÚCLEO EM SANGUE PERIFÉRICO E EM MEDULA ÓSSEA DE RATOS TRATADOS COM OXIGÊNIO HIPERBÁRICO APÓS ESPLENECTOMIA SUBTOTAL COM PRESERVAÇÃO DO POLO INFERIOR

Souza, IF; Silva, KB; Wandekoken, KG; Paulo, MSL; Lima, MCM; Dutra, JCV; Freitas JVF; Errera, FIV; Paulo, DNS.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Introdução:

Recentemente, foi demonstrado que submeter ratos à esplenectomia subtotal com preservação do polo inferior (ESTPI) e tratá-los com oxigênio hiperbárico (OHB) aumentou a proliferação celular e vascular e melhorou a função lipídica e viabilidade

do polo inferior precocemente, mas não tardiamente. Entretanto, a exposição a altas concentrações de oxigênio induz aumento de radicais livres e metabólitos reativos, que podem agir diretamente no DNA provocando mutações. Assim, estudos que avaliam a capacidade mutagênica da OHB, como o Teste do Micronúcleo (MN), são de fundamental importância.

Objetivo:

Avaliar o potencial mutagênico de um protocolo de OHB, por meio do Teste do MN realizado em sangue periférico e em medula óssea (MO) de ratos Wistar, submetidos à ESTPI.

Materiais e Métodos:

Foram estabelecidos 3 grupos contendo 5 ratos machos da linhagem Wistar, com 2 a 3 meses de idade: grupo 1, animais submetidos à ESTPI e à OHB; grupo 2, animais submetidos à ESTPI e à simulação de OHB; grupo 3, animais submetidos à administração da ciclofosfamida (CP). Foram coletadas amostras de sangue da cauda dos animais nos tempos: T0 – antes do procedimento cirúrgico dos grupos 1 e 2 e antes da administração da CP no grupo 3 T1 – imediatamente após a 13ª sessão ou simulação de OHB e 24h após a administração da CP. A extração de MO foi feita após a eutanásia dos animais. O número de eritrócitos normocromáticos micronucleados (MNNCE) foi determinado a partir da contagem de 2000 NCE por animal, em cada tempo, nas lâminas de sangue periférico. Nas lâminas de MO, tanto os NCE como os eritrócitos policromáticos (PCE) foram contados e computados até um total de 200 eritrócitos por animal, para análise de citotoxicidade. Para verificar a presença de MN, a contagem foi limitada apenas aos PCE, até um total de 2000 por animal. Os testes estatísticos foram feitos considerando $p < 0,05$.

Resultados:

Em relação ao número de PCEMN avaliados na MO, não houve diferença significativa entre as amostras dos 3 grupos analisados. Também não existe diferença entre T0 e T1 das lâminas de sangue periférico em nenhum dos 3 grupos. A relação $PCE/(PCE+NCE)$ mostrou que não houve citotoxicidade na MO entre os grupos estudados.

Conclusões:

O protocolo de terapia hiperbárica utilizado não induziu à formação de MN em ratos esplenectomizados parcialmente, o que sugere que a permanência do polo inferior do baço pode capturar os MN. Dessa forma, são necessárias futuras investigações que comparem a OHB em ratos submetidos à esplenectomia total e esplenectomia subtotal.

Apoio Financeiro: Fapes, CNPq, Instituto Solidário

[JIC009]

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM PORTADORES DE HÉRNIA INGUINAL EM UM SERVIÇO DE CIRURGIA DE VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Castro Segundo, LCB; Scopel, FF; Paulo, DNS.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

Hérnia pode ser definida como enfraquecimento ou ruptura de estruturas da parede abdominal, o que resulta na penetração de uma víscera ou um tecidos através de uma abertura geralmente circular, que pode ser congênita ou adquirida. Dentre as hérnias abdominais, as inguinais são as mais frequentes na prática clínica, respondendo por 75% de todas as hérnias da parede abdominal. O efeito limitante que a hérnia inguinal impõe aos seus portadores no exercício de suas atividades e a relevância da doença na população motivou a realização desse trabalho. Assim, espera-se que a avaliação da qualidade de vida nesses pacientes garanta um tratamento global e mais humanizado para a melhora da sua qualidade de vida.

Objetivo:

O objetivo geral deste projeto é avaliar a limitação funcional e a qualidade de vida dos pacientes portadores de hérnia inguinal.

Materiais e Métodos:

Realizou-se um estudo prospectivo, transversal, de caráter descritivo, a partir da aplicação do questionário SF-36 de avaliação da qualidade de vida no período pré-operatório nos pacientes com hérnia inguinal internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Resultados:

Para a avaliação do questionário SF-36 no pré-cirúrgico obtivemos um total de 40 questionário. No quesito saúde mental variou de 16 a 100, com média de 72,5 e desvio padrão de 22,52. No campo limitações por aspectos emocionais, variou de 0 a 100, média 42,4 e desvio padrão de 47,80. Em aspectos sociais variou de 13 a 100, média de 68,65 e desvio padrão 26,6. Para vitalidade variou de 20 a 100, média de 67,5 e desvio padrão 21,96, estado geral de saúde variou de 47 a 100, média de 76,15 e desvio padrão 15,55, dor variou de 0 a 84, média de 49,65 e desvio padrão de 29,50, limitação por aspecto físico variou de 0 a 100, média de 30 e desvio padrão de 53,85, capacidade funcional variou de 10 a 100, média de 69,38 e desvio padrão de 23,29.

Conclusões:

No presente estudo observou que a maioria dos pacientes eram homens, com idade entre 19 e 22 anos, brancos e com baixo nível de escolaridade. Dentre os fatores de risco, o uso excessivo de peso em seu trabalho mostrou-se como o fator mais preponderante para a formação de hérnia, em contrapartida com outros quesitos como: constipação e

tosse. Limitações nos aspectos emocionais apresentou piores resultado, enquanto que, o estado geral de saúde obteve melhor resultado no questionário do SF-36 para avaliação de qualidade de vida.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC10]

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA.

Azevedo, LP; Silva, MA; Bandeira, YE; Frauches, DO.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

O currículo do curso de medicina é extenso, desenvolve-se em horário integral e envolve a realização de atividades teóricas e práticas não só na instituição de ensino, mas também em estágios e outros campos de aprendizado. Desta forma, o processo de formação médica é um reconhecido gerador de situações que determinam ansiedade, estresse e queda da qualidade de vida. A implementação de novas diretrizes curriculares nacionais no ensino de medicina torna necessário estabelecer o perfil de qualidade de vida dos estudantes, visando orientar as reformas e permitir avaliação continuada dos efeitos do curso sobre a qualidade de vida.

Objetivo:

Avaliar a qualidade de vida de estudantes do primeiro ao oitavo períodos do curso de medicina da Emescam.

Materiais e Métodos:

Estudo transversal analítico de amostra representativa dos 544 estudantes matriculados do primeiro ao oitavo períodos do curso de medicina da Emescam no primeiro semestre de 2013. A amostra foi calculada com 95% de confiabilidade e erro padrão de 5%. Coleta de dados realizada em abril e maio de 2013, por meio de questionário contendo identificação, inserção no curso e versão validada para o Brasil do WHOQOL-bref, instrumento da Organização Mundial da Saúde para avaliação de qualidade de vida. A distribuição da amostra por sexo e faixa etária foi comparada segundo ciclo de inserção no curso por meio do teste chi quadrado. Foi efetuada análise descritiva dos escores relativos à percepção da qualidade de vida, à satisfação com a saúde e aos domínios do WHOQOL-bref segundo ciclo de inserção no curso de medicina. Para análise inferencial, foi considerado nível de significância de 5%, com teste t ou ANOVA, tendo em vista a distribuição normal dos escores nos ciclos. Também se realizou análise descritiva dos escores nas facetas de cada domínio. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP Emescam (CAAE 03473612.1.0000.5065).

Resultados:

Foram entrevistados 437 estudantes, sendo 210 do ciclo básico e 227 do ciclo clínico. Os homens corresponderam a 46,22% da amostra e as mulheres, a 53,78%. Na

amostra, não houve diferença estatisticamente significativa entre os ciclos do curso segundo sexo, mas tal diferença apareceu em relação à idade, maior no ciclo clínico. Percepção global de qualidade de vida teve escore médio de 4,11 ($\pm 0,73$), com 367 (84,20%) estudantes classificando-a como “boa” ou “muito boa”. Na satisfação com a saúde, o escore médio foi de 3,87 ($\pm 0,88$) e 327 (75,00%) estudantes disseram-se “satisfeito” ou “muito satisfeito”. Entre os domínios, o de relações sociais apresentou o maior escore, 4,01 ($\pm 0,67$), com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais (ANOVA, $p < 0,0001$), destacando-se as facetas “apoio (suporte) social” e “relações pessoais”. O segundo domínio mais bem avaliado foi o do meio ambiente, 3,76 ($\pm 0,52$), principalmente quanto ao “ambiente no lar”. No domínio psicológico, 3,71 ($\pm 0,54$), notou-se forte influência positiva da faceta “espiritualidade, religião, crenças pessoais”. O domínio físico teve o menor escore, 3,70 ($\pm 0,56$), sendo o mais baixo na faceta “sono e repouso”. Comparados os ciclos de inserção no curso, estudantes do básico apresentaram maiores escores que os do clínico na percepção global da qualidade de vida, na satisfação com a saúde e nos domínios físico e psicológico. A diferença só foi estatisticamente significativa, porém, quanto à percepção global de qualidade de vida (teste t, $p = 0,0452$).

Conclusões:

Apesar de o curso de medicina ser um dos mais difíceis e trabalhosos, exigindo grande dedicação, esforço, sacrifício e resistência física e emocional, os resultados da aplicação do WHOQOL-bref demonstraram que estudantes da Emescam avaliam positivamente sua qualidade de vida, destacando-se piora da percepção global com o avançar do curso.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC011]

O PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO AMBIENTAL: DILEMAS TEÓRICOS METODOLÓGICOS E PRÁTICOS

Oliveira, AP; Souza, CC; Duarte, FW; Barcellos, GH; Ataíde, SG.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

As questões que envolvem tanto a preservação quanto a degradação ambiental no mundo tem tomado centralidade nos debates político-institucionais e na ciência. Ao mesmo tempo, a questão ambiental desafia o serviço social, que tem sido convocado a desenvolver ações, seja no campo da gestão, seja na operacionalização de políticas de meio ambiente. No entanto, esse profissional não recebe um conteúdo específico na sua formação acadêmica que o possibilite atuar de forma qualificada.

Objetivo:

Objetivo geral consistiu em “investigar o fazer profissional do assistente social no campo ambiental”.

Materiais e Métodos:

Para a realização desta pesquisa foram adotados instrumentos e técnicas do método qualitativo: revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa empírica: foram entrevistadas cinco assistentes sociais de cinco empresas privadas da Região Metropolitana da Grande. A pesquisa resguardou todos os princípios éticos exigidos: as entrevistadas assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e foram identificadas por pseudônimo.

Resultados:

A nossa investigação constatou que os assistentes sociais atuam com a assistência aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, desenvolvem atividades no campo da gestão e coordenação. Também realizam estudos e elaboram relatórios sociais, bem como analisam a dimensão social de projetos ambientais. Alguns dos sujeitos de pesquisa realizam supervisão de estágio e desenvolvem ações de mediação de conflitos, envolvendo empresa e comunidade. Outra tarefa também de responsabilidade do assistente social é o desenvolvimento de ações de educação ambiental junto aos trabalhadores e à comunidade. Dentre os desafios indicados por eles para realização de suas atividades estão: jornada de trabalho extensa, precarização das relações de trabalho, escassez de recursos e falta de capacitação profissional para atuar com a questão ambiental. No que se refere à compreensão do assistente social sobre a questão ambiental, observou-se que eles necessitam de maior conteúdo teórico-metodológico e instrumental técnico-operacional para atuar com políticas privadas relacionadas ao meio ambiente; observa-se uma generalização na identificação das causas dos problemas ambientais, colocando todos, empresas e população, no mesmo nível de responsabilidade.

Conclusões:

Esta pesquisa nos ajudou a compreender os fatores que determinam a questão ambiental e também a importância de se inserir na grade curricular dos cursos de graduação o debate sobre a questão ambiental, para que o assistente social assumira uma postura crítica diante desta problemática que se apresenta à sociedade contemporânea. No mais, dentre o conjunto das responsabilidades atribuídas ao Serviço Social, a mediação constitui uma tarefa complexa e que precisa ser pautada pelos princípios ético-políticos da profissão e, mais ainda, o profissional portador dessa função necessita compreender os problemas ambientais para além da sua aparência, para não responsabilizar aqueles que são as maiores vítimas da degradação ambiental: os trabalhadores e os mais pobres.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC012]

INIBIÇÃO DA FOSFODIESTERASE-5 RESTAURA FUNÇÃO ENDOTELIAL DE CAMUNDONGOS COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR ANGIOTENSINA-DEPENDENTE

Cintra, AS; Frossard, JC; Dias, AT; Pomino, Z; Casarini, DE; Gomes, IBS; Balarini, CM; Gava, AL; Meyrelles, SS; Vasquez, EC.

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, Espírito Santo.

Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba.

Universidade Vila Velha, Vila Velha, Espírito Santo.

Introdução:

A disfunção endotelial é uma condição presente durante o desenvolvimento e manutenção da hipertensão renovascular (HR) induzida pela estenose da artéria renal (modelo 2-rins 1-clip, 2R1C), a qual promove ativação do sistema renina-angiotensina (Ang) (SRA). A ativação do SRA está diretamente relacionada a diminuição da biodisponibilidade do óxido nítrico (NO) e um aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), favorecendo ao aumento do estresse oxidativo.

Objetivo:

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do inibidor da fosfodiesterase 5, sildenafil, na pressão arterial (PA), nos peptídeos do SRA e na função vascular de camundongos 2R1C.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados camundongos machos C57BL/6, divididos em 3 grupos: Sham, 2R1Ce 2R1C tratados com sildenafil (40mg/kg/dia). Após medidas hemodinâmicas, o sangue e os rins foram coletados para dosagem da Ang I, II e 1-7 e o leito vascular mesentérico (LMV) foi isolado para avaliação da função vascular por meio da construção de curvas dose-resposta à Acetilcolina. Os dados foram expressos como média \pm EPM. As comparações estatísticas foram feitas por ANOVA, seguida do post hoc de Bonferroni.

Resultados:

Os animais 2R1C apresentaram aumento da PA média (PAM) (125 ± 2 mmHg) e da frequência cardíaca (FC) (516 ± 2 bpm) quando comparado ao grupo sham (PAM: 104 ± 2 mmHg e 451 ± 18 bpm) e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 15% a PAM, assim como, reduzir a FC (471 ± 12 bpm). Nos animais 2R1C os níveis plasmáticos da Ang I, II e 1-7 estavam similares aos dos animais sham. Os animais tratados com sildenafil apresentaram valores de Ang I e Ang II similares ao grupo sham, entretanto, apresentaram um aumento de 46% da Ang 1-7. No rim estenótico dos animais 2R1C a Ang I e Ang II estavam aumentadas quando comparadas ao grupo sham e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 50% os níveis de Ang II e aumentar significativamente a Ang 1-7. Os animais do grupo 2R1C demonstraram marcante prejuízo no relaxamento ($R_{\max}: 49 \pm 2^{**}$) quando comparados aos controles

($R_{\text{máx}}$: 76 ± 2), e o tratamento com sildenafil foi capaz de reverter ($R_{\text{máx}}$: $67 \pm 4^{##}$). O prejuízo no relaxamento se deve ao aumento da produção de EROs e diminuição da biodisponibilidade de NO e das prostaciclinas.

Conclusões:

Nossos resultados, demonstraram que o sildenafil melhora a disfunção endotelial nos camundongos 2R1C, em parte, por diminuir os níveis teciduais de Ang II e aumentar os níveis plasmáticos e teciduais de Ang 1-7 e um aumento na biodisponibilidade do NO e ainda por reduzir o estresse oxidativo. Sendo assim, consideramos que o sildenafil é uma droga promissora no tratamento da HR, principalmente como coadjuvante na hipertensão resistente, e de suas consequências como a disfunção endotelial e doenças renais.

Apoio Financeiro: CNPq, Capes, Fapes

[JIC013]

PREVALÊNCIA DE INSERÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ENTRE MÉDICOS RECÉM-FORMADOS PELA EMESCAM

Benedito, LC; Fraga, LG; Rangel, RSS; Fontenelle, LF; Ribeiro, MA.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam

Introdução:

A graduação em medicina não é o suficiente para um bom desempenho na atenção primária à saúde. Mesmo assim, no Brasil, não se costuma exigir especialização em medicina de família e comunidade para que o médico trabalhe na estratégia Saúde da Família, tornando esse mercado de trabalho interessante para médicos recém-formados, entre outros.

Objetivo:

O objetivo desta pesquisa foi estimar a prevalência de trabalho na estratégia Saúde da Família entre médicos recém-formados pela Emescam.

Materiais e Métodos:

Utilizamos um delineamento transversal, tendo como população de estudo os médicos graduados na Emescam em 2011 e 2012. Os dados foram coletados entre janeiro e fevereiro de 2014, de forma que nenhum dos médicos poderia ter concluído residência médica. Partindo de uma lista de egressos fornecida pela Emescam, utilizamos o CNES para pesquisar quais estavam atuando em alguma equipe de Saúde da Família. Dos médicos que estavam inseridos coletamos as seguintes informações: sexo, ocupação, estado e município, carga horária ambulatorial, vínculo de trabalho, status de residente ou preceptor, e se havia solicitação de desligamento do cargo. A partir desses dados descrevemos a prevalência dessa inserção e suas características, como o tipo de vínculo de trabalho. Além disso, estimamos a associação entre essa inserção e o sexo do médico, e o ano e o semestre de formatura.

Resultados:

Nos dois anos abordados no estudo foram formados 248 médicos, sendo 154 (62,1%) do sexo feminino. Na pesquisa no CNES encontramos 206 (83,1%) dos ex-alunos e 36 (14,5%) deles estavam inseridos na ESF. Destes todos possuem carga horária de 40 horas semanais. Dos 36 médicos na ESF, 20 (55%) estavam como bolsistas e 11 (30,6%) foram contratados com tempo determinado. Apenas 2 (5,6%) possuíam vínculo estatutário, e os demais vínculos de trabalho somam 3 (8,1%) dos médicos. Nenhum dos médicos apresentava registro como residente. Um dos médicos tinha um pedido de desligamento pendente no sistema. A prevalência na ESF foi maior no sexo masculino, nos formados no ano de 2012, e nos formados no primeiro semestre, contudo as análises não mostraram valores estatisticamente significativos.

Conclusões:

Um grande número de médicos recém-formados pela Emescam tem como emprego uma vaga em alguma equipe da ESF, sendo a maioria com contrato temporário. Como recém-formados e sem residência, deixa claro a necessidade de atribuir ao curso de medicina disciplinas voltadas cada vez mais para a atenção primária à saúde, além de buscar junto aos poderes públicos ações que garantam a qualificação dos profissionais na ESF.

Apoio Financeiro: Emescam.

[JIC014]

VISÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS SOBRE TRABALHADORAS QUE UTILIZAM SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Silva, RS; Cravo, SC; Gentilli, RML.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

O presente estudo investigou a visão dos assistentes sociais que trabalham com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para conhecer a realidade das mulheres que são assistidas pela política de assistência social no estado do Espírito Santo. No estudo foi priorizada uma reflexão referente à visão dos profissionais sobre a questão da mulher enquanto trabalhadora ou em situação de desemprego, sem problematizar propriamente o conjunto das ações desenvolvidas pelo SUAS. Assim, alguns aspectos da questão de gênero foram trazidos à tona na pesquisa e problematizados em relação às mulheres das camadas sociais subalternas, tomando como referência à interpretação que os profissionais entrevistados atribuíram a suas experiências cotidianas.

Objetivo:

A pesquisa teve por objetivo realizar uma reflexão teórica sobre as questões de gênero e de trabalho feminino, identificando os aspectos relevantes das condições de vida das

mulheres que buscam os programas de assistência social, segundo suas condições de emprego e/ou desemprego.

Materiais e Métodos:

O presente estudo, de natureza exploratória, adotou o método qualitativo de pesquisa, tendo em vista levantar elementos que possam vir a dar consistência a hipóteses de futuros estudos de campo das Políticas Públicas de natureza assistenciais e não pretendia estabelecer contagem, apenas conhecer os aspectos qualitativos do problema. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica, e posteriormente entrevistas com apoio de um questionário semi-estruturado com profissionais que atuam na assistência social. O método de coleta de dados foi o de entrevistas em profundidade com assistentes sociais da Grande Vitória, selecionados por sistema de amostragem aleatória, que parte de um informante chave, que indica os demais, e assim, sucessivamente. A coleta segue até a saturação das informações, a partir da repetição das informações. As entrevistas se referiram à vida pessoal, familiar e profissional das usuárias dos serviços assistenciais, sobre questões relacionadas à PNAS e sobre o exercício profissional das/dos assistentes sociais no processo de garantia de direitos. A partir das entrevistas transcritas foi realizada a análise dos dados de acordo com a bibliografia utilizada, compreendida a partir das seguintes categorias: gênero; trabalho, emprego; desemprego; políticas de assistência social; acesso e acessibilidade aos serviços.

Resultados:

Na contemporaneidade, apesar da inclusão das mulheres no mercado de trabalho representar um avanço significativo para a independência e autonomia das mesmas, observou-se que a estrutura social, o desenvolvimento econômico e o tecnológico interferem no trabalho extradomiciliar feminino a partir das necessidades do mercado. Como consequência, ainda ocorre a dupla jornada de trabalho feminino; consistindo numa realidade decorrente da falta de modificação no papel social da mulher na sociedade, tornando-se natural sua exploração no serviço doméstico. Desta forma, os resultados da pesquisa corroboram pesquisas anteriores sobre os desafios relacionados a questão de gênero, desigualdade de trabalho entre homem e mulher, demora na prestação dos serviços ofertados e/ou burocracia, discriminação social, bem como, violência doméstica por parte de membros de suas famílias.

Conclusões:

Sendo assim, os usuários, que em sua maioria são mulheres, ainda buscam os benefícios do mesmo jeito que outrora as pessoas recorriam às práticas assistencialistas, sem que seja trabalhado o cerne da questão propriamente dita, dificultando um efetivo processo de emancipação social como está proposto nas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social para que desta forma seja superada paulatinamente as questões de gênero.

Apoio Financeiro: Emescam

[JIC015]

ESTUDO DO POLIMORFISMO DO GENE DO IL-4R E SUA ASSOCIAÇÃO À GRAVIDADE DA ASMA E CO-MORBIDADES RELACIONADAS NA POPULAÇÃO DE VITÓRIA - ES.

Bridi, GP; Penitente, AP; Huber, GA; Correa, R; Zane, LS; Serpa, FS; Errera, FIV.

Emescam, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES

Introdução:

Asma é considerada uma doença inflamatória crônica heterogênea, caracterizada por hiperresponsividade (HR) das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo. Ela pode ser classificada em atópica e não atópica. Atopia, uma síndrome clínico familiar de asma, rinite e eczema, é caracterizada por alergia IgE mediada, que resulta de eventos genéticos e ambientais. Uma abordagem muito utilizada para o estudo de genes de susceptibilidade à asma é o estudo de polimorfismos (principalmente de nucleotídeo único -SNP) em genes candidatos. Polimorfismos no gene IL4R α contribuem para níveis séricos totais de IgE elevados e aumentam consideravelmente a susceptibilidade do paciente à asma.

Objetivo:

O objetivo geral deste projeto foi estudar aspectos genético-clínicos da asma em adultos atendidos em serviço de referência de Vitória.

Materiais e Métodos:

Todos os pacientes apresentaram idade \geq a 18 anos e assinaram um TCLE. As entrevistas foram realizadas através de um formulário com dados familiares e clínicos de cada paciente. Os pacientes foram classificados em 4 níveis de gravidade: asma intermitente, leve, moderada e grave. A análise molecular foi iniciada com a coleta de sangue periférico, amplificação e quantificação por espectrofotometria. O polimorfismo Ile50Val no gene do Receptor de Interleucina-4 (IL4R) foi investigado utilizando a técnica de PCR com os primers específicos. As Análises estatísticas foram realizadas por testes t- student, ANOVA, qui-quadrado (χ^2) e exato de Fisher e um valor de $P < 0,05$ foi considerado significativo.

Resultados:

No período de agosto de 2010 a março de 2014 foram entrevistados 179 pacientes, que tiveram o DNA genotipado. Destes, 80,44% eram mulheres e 19,56% homens, com idade média de 50,17 anos, variando entre 18 e 81 anos. Em relação à raça/cor, 53,65% se declararam pardos, 28,04% brancos, 13,41% negros, 3,04% se declararam como índios e 1,82% se declararam amarelos. 49,16% afirmaram ter apresentado asma na infância (média de idade da primeira crise foi de 2,62 anos). 50,83% dos pacientes negaram asma na infância e a média de idade da primeira crise foi de 35,20 anos. 60,89% dos pacientes (109/179) apresentam familiares de primeiro grau portadores de asma. 34,07% relataram que possuem pelo menos um familiar de primeiro grau que apresenta rinite alérgica. Em

relação à gravidade da asma, 29,05% apresentam asma leve, 40,22% asma moderada e 31,28% asma grave. A frequência do genótipo Ile/Ile foi de 24,58%, Ile/Val 46,36% e Val/Val 29,05%. A frequência do alelo Ile foi de 0,478 e do alelo Val, 0,522. Quando analisada a associação de atopia com a genotipagem em mulheres, verificou-se maior frequência do genótipo Ile/Val (12,85%), seguidos de Val/Val e Ile/Ile, respectivamente. Entre pacientes não atópicas, também observou-se predominância de Ile/Val (47,67%).

Conclusões:

A associação da asma com o sexo masculino é bem demonstrada na infância, porém na vida adulta está, na maioria das vezes, não é identificada. A influência de fatores hormonais ou uma maior consciência dos sintomas de asma entre as mulheres pode explicar a maior incidência dessa doença no gênero feminino. Em relação à gravidade, o elevado número de pacientes diagnosticados com asma moderada e grave pode ser explicado pelo fato do ambulatório em estudo ser um centro de referência em atendimento aos asmáticos do Espírito Santo. Foi observado, também, forte associação da rinite alérgica com asma, presente em 79,88 % dos asmáticos, o que corrobora com as evidências epidemiológicas encontradas na literatura. Não foi encontrada a maior prevalência do alelo Ile nem do genótipo Ile/Ile nos indivíduos atópicos em relação aos indivíduos do controle.

Apoio Financeiro: Emescam

[JIC016]

ACURÁCIA DA PESAGEM DE RECÉM-NASCIDOS COM FRALDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fontenelle, LF; Alves, TF; Ribeiro, MA; Lecco, RA.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

As curvas de crescimento de lactentes foram construídas pela pesagem sem qualquer roupa, de forma que se costuma recomendar que a fralda seja retirada antes da pesagem. Mesmo assim, em 1995 a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou que o lactente seja pesado “com ou sem fralda... Se uma fralda for usada, que seu peso seja subtraído do peso observado, com base em um manual de padronização antropométrica. Descontar o peso seco da fralda poderia enviesar a pesagem, devido à diurese retida na fralda. No entanto, essa perda de acurácia nunca foi verificada nas situações em que os lactentes são usualmente pesados.

Objetivo:

Quantificar o viés decorrente da pesagem de lactentes com fralda na atenção primária à saúde.

Materiais e Métodos:

Recrutamos numa unidade básica de saúde lactentes que se dirigiam espontaneamente à pesagem. Pesamos cada lactente duas vezes: uma sem fralda, e outra com fralda após a

balança ter sido tarada com uma fralda seca. Calculamos a diferença percentual de peso, com análise por subgrupo.

Resultados:

A diferença percentual de peso teve uma média de 0,3% (intervalo de confiança de 95%, 0,2% a 0,5%; $p < 0,01$). Essa diferença não diferiu entre os subgrupos.

Conclusões:

Deixar a fralda no lactente durante sua pesagem introduz um viés de pequena magnitude. Levando em consideração o nível de precisão da pesagem e a variabilidade fisiológica do peso, esse viés parece não trazer consequências práticas no contexto da atenção primária à saúde.

Apoio Financeiro:

[JIC017]

REDUÇÃO DA FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA E EFICÁCIA DA TOSSE EM PACIENTES COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES PROGRESSIVAS REAVALIADOS APÓS TRÊS ANOS.

Ambrosim, MA; Batalha, TR; Barbosa, RRB.

Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo – Crefes

Introdução:

A progressão das complicações respiratórias para insuficiência respiratória crônica nos doentes neuromusculares surge em geral como consequência direta de dois principais fatores: fraqueza e fadiga dos músculos respiratórios (inspiratórios e expiratórios) e incapacidade de se manter as vias aéreas livres de secreções (PASCHOAL; VILLALBA; PEREIRA, 2007). Portanto, a avaliação respiratória periódica desses pacientes, é muito importante, pois tem a finalidade de acompanhar a evolução da doença e detectar precocemente alterações para que se possa instituir um tratamento adequado o quanto antes, evitando complicações pulmonares, promovendo qualidade vida, reduzindo número de internações e melhorando a expectativa de vida nestes pacientes.

Objetivo:

Acompanhar a evolução do comprometimento da força dos músculos respiratórios, da eficácia da tosse e presença sinais e sintomas relacionados à insuficiência respiratória em um grupo de pacientes com doenças neuromusculares estudados em 2010.

Materiais e Métodos:

Dos 17 pacientes avaliados em 2010, 9 foram reavaliados no presente estudo. A avaliação foi constituída pelas seguintes etapas: anamnese (tempo de uso de cadeira de rodas, se realiza fisioterapia, número de pneumonias desde 2010, dificuldade de expectoração, fadiga, dispneia, cefaleia e sonolência) exame físico (presença de deformidades

torácicas), avaliação da força muscular inspiratória (PiMax) e expiratória (PeMax) através da manovacuometria, e pico de fluxo da tosse (PFT) através do peakflow meter. Após a coleta os dados foram tabulados e realizado a análise estatística.

Resultados:

Foram estudados 9 pacientes, sendo 8 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, com média de idade de $15 \pm 3,1$ anos. Foram excluídos 8 pacientes, sendo 2 por óbito, 3 não foram localizados, 2 se recusaram, 1 paciente estava traqueostomizado. Com relação ao PiMáX, PeMáX e PFT, 5 pacientes apresentaram um valor maior e 4 um valor menor se comparado com 2010, com relação aos valores ideal de PEMáX todos os pacientes apresentaram um valor abaixo do esperado, PiMáX e PFT apenas 2 pacientes apresentaram um valor maior que o ideal. Quanto a eficácia da tosse 8 pacientes apresentaram dificuldade de expectorar (PFT abaixo de 270 l/m) e 2 pacientes uma tosse ineficaz (PFT < 160l/m). Todos os pacientes que apresentaram pneumonia apresentaram um PFT abaixo de 270l/min. Ao correlacionarmos o PFT com PEMáX encontramos uma correlação positiva forte ($r= 0,89$) e estatisticamente significativo ($p<0,05$). Não encontramos correlação estatisticamente significativa entre PFT, PiMáX e PeMáX com idade e tempo de cadeira de rodas. Com relação a realização de fisioterapia nenhum paciente realizava regularmente, portanto não foi possível correlacionar com as variáveis estudadas.

Conclusões:

A força muscular inspiratória estava reduzida na maioria dos pacientes e a força muscular expiratória em todos os pacientes. Possivelmente os pacientes estudados possuem dificuldade de eliminar secreção sem ajuda, demonstrado pelo pico de fluxo da tosse abaixo do esperado, o que aumenta a chance da ocorrência de pneumonia, observada em 3 pacientes. Uma forte correlação positiva foi encontrada entre PEMáX e PFT, ou seja a força muscular expiratória teve uma relação diretamente proporcional com a força da tosse. Nenhum paciente realizava tratamento fisioterapêutico regular, impossibilitando a correlação com as variáveis (PeMáx, PiMáx, PFT). Isso nos demonstra que apesar de ser uma doença progressiva, que necessita de acompanhamentos regulares, existe no estado do Espírito Santo falta de acessibilidade aos serviços de saúde, conscientização e educação em saúde.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC018]

AValiação DE SARCOPENIA EM IDOSOS PORTADORES DO VíRUS HIV

Sales, MC; Paz, CJC; Scaramussa, ES; Neto, LFP; Morelato, RL.

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV)

Introdução:

O termo sarcopenia define-se como fraqueza e perda da massa muscular e pode ser classificada em sarcopenia, sarcopenia e sarcopenia severa. A sarcopenia, além

do processo de envelhecimento, pode estar presente em doenças crônicas infecciosas, dentre estas, a infecção pelo vírus HIV. Sendo os idosos infectados pelo HIV portadores de uma síndrome de “aceleração do envelhecimento” decorrente de estado inflamatório, estes podem desenvolver sarcopenia, desencadeando uma síndrome de fragilidade, com todas as consequências.

Objetivo:

Comparar a frequência de sarcopenia (presarcopenia, sarcopenia, sarcopenia severa) entre indivíduos infectados pelo HIV (acima de 50 anos) e idosos saudáveis.

Materiais e Métodos:

Analisaram-se indivíduos maiores que 50 anos portadores do vírus HIV do serviço DST/AIDS e indivíduos sem a doença maior de 60 anos que realizavam acompanhamento nos ambulatórios de especialidades do HSCMV, principalmente do serviço de geriatria. Foram excluídos os pacientes portadores de sequelas neurológicas e/ou imobilismo parcial ou total. A massa muscular foi analisada pela balança de bioimpedância (modelo inbody 520). Para avaliação da força muscular, empregamos o dinamômetro manual hidráulico (JAMAR). O desempenho físico foi avaliado através do teste de velocidade de caminhada “Gait speed” e o “Timed get-up-and-go test”. Para descrever as variáveis contínuas empregamos a média e desvio padrão, para variáveis dicotômicas a porcentagem. Para compararmos as amostras, empregamos o teste t para amostra independente e o teste qui-quadrado ou teste exato de Fischer. Para predir risco de sarcopenia utilizamos regressão logística binária com e sem ajustes, com estatística de Wald para avaliar a contribuição dos previsores. Foram considerados significantes, valores $< 0,05$.

Resultados:

Estudo analítico, transversal de 33 pacientes portadores de HIV em tratamento com TARV, 30 (90,9%) com carga viral indetectável, com 59 ± 7 anos de idade e IMC de 25 ± 6 . O grupo sem HIV foi representado por 60 indivíduos com 70 ± 7 anos de idade e IMC de 28 ± 6 . No grupo sem HIV 52 (86,7%) eram normais, 4 (6,7%) pressarcopênicos e 4 (6,7%) sarcopênicos, enquanto nos portadores de HIV 21 (63,6%) não apresentaram alteração, 4 (12,1%) foram pressarcopênicos e 8 (24,2%) apresentam sarcopenia. Apenas um paciente apresentou sarcopenia severa (portador de HIV). O grupo com HIV apresentou risco de 4,95 (IC95% 1,34-18,23) vezes de sarcopenia em relação ao grupo controle, e quando ajustado para idade e IMC, manteve o risco (RR 5,20 em IC95% 1,40-19,20).

Conclusões:

Apesar de a maioria dos pacientes portadores de HIV possuir carga indetectável e receber tratamento com antirretrovirais adequadamente, estes apresentaram risco elevado de sarcopenia, um marcador de fragilidade, mesmo sem a influência do fator idade e índice de massa corporal.

Apoio Financeiro: CNPq e Fapes

[JIC019]

OCORRÊNCIA DE OVOS DE *ENTEROBIUSVERMICULARIS* NAS SUPERFÍCIES DE CONTATO DE TRANSPORTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO FREQUENTADAS POR ESCOLARES E PRÉ-ESCOLARES NA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Soares, MJFR; Soares, MJFR; Fim, MA; Valentim, LFP; Durão, NB; Mastella, ACS; Passamani LN; Lopes, BP; Silva, DMG; Coelho, TC; Leite, GR; Mendonça, HFMS.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

A enterobiose ou enterobíase é uma parasitose cujo agente etiológico, o nematódeo *Enterobiusvermicularis*, é de distribuição cosmopolita, com acentuada prevalência em ambientes domiciliares, asilos, colégios e creches. Os ovos eliminados, já embrionados, podem resistir até três semanas no ambiente e tornam-se infectantes em poucas horas, podendo atingir os hospedeiros por mecanismos de transmissão distintos: heteroinfecção, indiretamente ou por autoinfecção externa. Considerando-se a elevada morbidade da enterobiose, a possibilidade de infecção infantil por todas as vias de transmissão e sabendo que, por sua vez, os elementos da mobília, sanitários e assentos podem ser veículos de enteroparasitos da mesma maneira que cédulas e moedas circulantes, pressupõe-se que neles estarão presentes ovos capazes de infectar novas crianças, bem como manter a infecção das já doentes.

Objetivo:

Objetiva-se investigar a presença de ovos de *Enterobiusvermicularis* nos assentos dos automóveis de transporte escolar da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil, através da técnica de Graham modificada.

Materiais e Métodos:

O método de escolha para coletar adequadamente os ovos de *Enterobiusvermicularis* consistiu na aplicação da técnica da fita adesiva transparente sobre lâmina de vidro, uma modificação do método de Graham (padrão-ouro) para a pesquisa de ovos em superfícies, segundo Jacobs, A. H., 1942. Os ovos são facilmente coletados se a técnica for realizada algumas horas após o contato da criança contaminada com a superfície do transporte escolar, preferencialmente pela manhã. Por esta razão, as coletas foram realizadas após o contato das crianças com as superfícies em estudo. Para facilitar a coleta e análise das lâminas, os transportes escolares foram nomeados segundo a placa de identificação específica de cada um; as cadeiras foram enumeradas e os seus assentos divididos em duas diagonais: diagonal (A) e diagonal (B), sendo, então, escolhida por sorteio uma das diagonais de cada assento para análise. As fitas foram pressionadas sobre a superfície diagonal e, concomitantemente à sua retirada, procedeu-se uma colagem na lâmina e sua identificação. As lâminas obtidas foram analisadas por microscopia óptica no Laboratório de Parasitologia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (Emescam), por dois diferentes observadores para a confirmação do resultado.

O encontro de um único ovo de *Enterobiusvermicularis*, em qualquer uma das lâminas, ratifica a hipótese formulada e valida a técnica utilizada.

Resultados:

Nas lâminas provenientes de superfícies de assentos da amostra de cinco vans pesquisadas, foram encontrados três ovos de *Enterobiusvermicularis*, além de ovos de *Ascaris lumbricoides* e *Trichuristrichiuras*, validando a pesquisa.

Conclusões:

O método utilizado se mostrou de acordo para a pesquisa, visto que a modificação da técnica não impediu a obtenção de resultados qualitativos válidos. Os transportes escolares, portanto, constituem meio alternativo de infestação e reinfestação em pré-escolares, contribuindo para a manutenção e propagação de verminoses que vão além da enterobiose e afetam diretamente o desenvolvimento das crianças.

Apoio Financeiro: Emescam, Facitec e Fapes.

[JIC020]

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ASMA E RINITE EM ESCOLARES E SUA RELAÇÃO COM MATERIAL PARTICULADO NA ATMOSFERA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES

Alén, RRF; Silva, FP; Gomes, BA; Serpa, FS.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes

Introdução:

Nas últimas décadas, a prevalência de asma e de rinite alérgica aumentaram consideravelmente em todo o mundo, especialmente em grandes centros urbanos. Este fenômeno é atribuído a diversos fatores. Dentre eles, a presença de material particulado na atmosfera destas áreas, emitido principalmente pelo tráfego e indústrias.

Objetivo:

Estabelecer a prevalência de sintomas de asma e rinite em escolares e sua relação com a presença de material particulado na atmosfera do município de Vitória, foi realizado um estudo de corte transversal, utilizando o questionário do estudo ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood) com alunos do ensino fundamental nas faixas etárias de 6 a 7 anos.

Materiais e Métodos:

A amostra estudada foi constituída por 265 alunos, matriculados em 8 escolas do município, nas quais foram analisadas as concentrações de material particulado fino ($MP_{2,5}$) e grosso (MP_{10}) em projeto de Iniciação Científica do Departamento de Engenharia Ambiental

da Universidade Federal do Espírito Santo. O questionário dirigido aos escolares foi respondido pelos próprios pais ou responsáveis, tendo obtido um retorno na ordem de 27% do total dos questionários enviados.

Resultados:

A prevalência de sintomas de asma na cidade de Vitória foi, em boa parte das escolas, maior que a encontrada em estudo anterior também realizado na capital, em que se observou 22,7% de prevalência, bem como superior à média nacional, que é de 20%. Quanto à prevalência de rinite, os dados obtidos no estudo demonstraram uma prevalência acima do esperado, chegando a alcançar 71,4% em uma das escolas, apresentando valores superiores inclusive ao das cidades com os maiores percentuais em nosso país, tais como Feira de Santana-BA (35,9%) e Salvador-BA (39,8%); além de muito acima da média nacional, onde encontrou-se uma média de 25,7%. Nas escolas analisadas foram encontradas concentrações de $MP_{2,5}$ médias variando entre $0,83\mu\text{g}/\text{m}^3$ e $12\mu\text{g}/\text{m}^3$, sendo que a máxima encontrada foi de $22,52\mu\text{g}/\text{m}^3$. Em nenhuma localidade o limite recomendado de $25\mu\text{g}/\text{m}^3$ foi ultrapassado. Ao se analisar as concentrações médias de MP_{10} , todos os locais apresentaram concentrações dentro dos padrões estabelecidos pela CONAMA. No entanto, avaliando o limite recomendado pela OMS, a localidade de Maruípe ultrapassou esse valor de referência ($69,70\mu\text{g}/\text{m}^3$), e em Santo Antônio o valor máximo foi bem próximo do limite ($47,54\mu\text{g}/\text{m}^3$).

Conclusões:

Fica evidente a alta tolerância que se encontra a legislação brasileira em relação aos índices de material particulado presentes no meio ambiente, e a necessidade da mesma ser revista. As condições climáticas de Vitória podem ser consideradas como fator de influência nos níveis de materiais particulados, o que contribui para a dispersão da poluição atmosférica. Portanto, faz-se necessário um estudo mais apurado, abrangendo um período mais longo de análise para eventuais pesquisas posteriores.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC021]

ESTUDO DO POLIMORFISMO *RS7903146* NO GENE *TCF7L2* EM ADOLESCENTES

Lucindo, MS; Vallorini, TPC; Silva, JP; Almeida, PCD; Silva, VR; Errera, FIV.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

O polimorfismo rs7903146 no gene TCF7L2 está associado com diabetes mellitus tipo 2 e outras complicações metabólicas. O estudo deste polimorfismo em crianças e adolescentes representa uma interessante oportunidade de identificar os determinantes genéticos primários envolvidos na susceptibilidade a doenças complexas tais como a obesidade e diabetes.

Objetivo:

Este projeto tem como objetivo identificar as frequências dos genótipos para o polimorfismo rs7903146 no gene TCFL2 em escolares da região da Grande Vitória.

Materiais e Métodos:

O estudo foi realizado no Laboratório de Genética Molecular do Centro de Pesquisas da Emescam, com uma amostra constituída por adolescentes matriculadas em unidades escolares da Grande Vitória. O DNA foi extraído de amostras de sangue pelo método de Miller (1988) e amplificado pela técnica de PCR alelo-específica. Os produtos da reação de PCR foram analisados por eletroforese em gel de poliacrilamida 6% corado em nitrato de prata 2%. Os genótipos foram atribuídos com base na amplificação diferencial dos dois alelos (C eT).

Resultados:

Em uma amostra de 219 adolescentes foram identificadas 91 CC (41,6 %) 107 TC (48,9%), e 21 TT (9,6%) A frequência alélica encontrada foi de 34 % para o alelo T e 66% para o alelo C.

Conclusões:

A frequência de genótipos encontrada condiz com a literatura analisada. A partir destes resultados espera-se relacionar a frequência genotípica com parâmetros clínicos da população em estudos.

Apoio Financeiro: Fapes, CNPq, Emescam

[JIC22]

PERFIL DE GESTANTES TABAGISTAS ATENDIDAS EM DOIS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E EFEITOS NOS RECÉM-NASCIDOS

Pagotti, MD; Barreto, IHA; Queiroz, RCM; Martins, SW; Rodrigues, MCS; Frasson, MT; Maia; Neves, GHE; Fragoso, AX; Rocha, PG; Rebouças, MRGO; Wanderley, HYC; Bueno, LSM; Passos-Bueno, MR; Rabbi-Bortolini, E; Errera, FIV; Pereira, ALAST.

Emescam, Hucam, HSCMV, Ufes, Faesa, UVV, Heinsg, USP.

Introdução:

O tabagismo na gestação ainda é um grande problema de saúde pública devido ao impacto negativo sobre a saúde materno-fetal.

Objetivo:

Verificar a prevalência do consumo de tabaco na gestação e os fatores maternos associados ao tabagismo, bem como analisar suas repercussões nos recém-nascidos em relação à antropometria e anomalias congênitas (AC) em duas maternidades de referência de alto risco.

Materiais e Métodos:

Estudo transversal realizado entre abril de 2011 e maio de 2012, aprovado pelo CEP da Emescam, subprojeto de um trabalho sobre a caracterização clínica e epidemiológica de anomalias congênitas. Foi realizada uma entrevista com a paciente internada em alojamento conjunto utilizando um protocolo de avaliação. As puérperas que referiram o uso de tabaco em qualquer trimestre da gestação e seus respectivos RNs (expostos) foram incluídos e comparados com o grupo que não relatou esse hábito (não expostos). As AC foram classificadas utilizando um protocolo clínico para triagem precoce de Merck et al (2003) modificado. As AC encontradas nos RNs expostos tiveram suas frequências descritas, foram agrupadas em relação à região anatômica e comparadas entre os grupos estudados.

Resultados:

Foram atendidas 2213 puérperas, das quais 243 (10.98%) relataram consumo de tabaco. As gestantes tabagistas apresentaram menor planejamento da gravidez ($p < 0.0001$), nível de escolaridade mais baixo, menor número de consultas no pré-natal ($p < 0.0001$), maior número de filhos ($p < 0.0001$), mais história de aborto espontâneo ($p = 0.0001$) e maior frequência de consumo de álcool ($p < 0.0001$) e drogas ilícitas ($p < 0.0001$). Os RNs expostos apresentaram redução no peso ($p = 0.0019$), comprimento ($p = 0.0003$) e perímetro cefálico ($p = 0.0199$), maior frequência de pequeno para a idade gestacional (PIG) (OR = 2.205; IC95% = 1.584 – 3.069) e aumento significativo do risco para AC faciais (OR = 1,824; IC95% = 1,324 - 2,2512), com maior representatividade para fissuras palatina e labial (OR = 1,710; IC95% = 1,232 – 2,374).

Conclusões:

O tabagismo na gestação ainda é muito prevalente, implica redução dos parâmetros antropométricos e risco elevado de AC faciais. Os médicos devem oferecer intervenções e maior aconselhamento para dependência do tabaco desde a primeira consulta de pré-natal, assim como durante toda a gestação.

Apoio Financeiro: PPSUS/SESA, Fapes, DECIT, CNPq e Facitec

[JIC023]

FREQUÊNCIA DO PROLONGAMENTO DO INTERVALO QT CORRIGIDO EM PACIENTES IDOSOS ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA

Turini, AE; Turini; Linhares, FS; Bollis, GT; Morelato, RL.

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Introdução:

O prolongamento do intervalo QTc é um forte preditor de mortalidade por doença cardiovascular e determinados medicamentos podem levar a esse distúrbio de condução eletrocardiográfica. A população idosa é conhecida pelo uso de diferentes e concomitantes medicamentos crônicos, configurando o que se denomina uma polifarmácia e estando sujeita, portanto, a esse tipo de patologia.

Objetivo:

Conhecer a frequência do prolongamento do intervalo QTc na amostra estudada e correlacioná-lo aos fármacos de uso contínuo.

Materiais e Métodos:

Estudo observacional, tipo corte transversal, de 173 pacientes idosos atendidos nos ambulatórios ou nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Em todos esses pacientes selecionados foi realizado um exame eletrocardiográfico com aparelho digital, sendo questionados, ou a seu familiar, sobre os medicamentos em uso. Os valores de QTc foram calculados pela fórmula de Bazett [$QTc = QT \text{ encontrado} / \sqrt{\text{intervalo R-R}}$] e valores superiores a 450 msec foram considerados patológicos (QTc longo). Para comparar os grupos foi empregado o teste exato de Fisher ou Qui-quadrado. Foram considerados significantes valores $\leq 0,05$.

Resultados:

Inicialmente 173 pacientes foram analisados, com 9 (5,2%) exclusões pela qualidade eletrocardiográfica. Uma parcela total de 53,5% dos pacientes fazia uso de fármacos com risco de prolongamento do QTc, 106 pacientes (61,3%) apresentavam 1 a 2 fatores de risco não-medicamentosos e 41 pacientes (23,7%) três ou mais desses fatores. Encontramos 46 (27,4%) pacientes com QTc longo, com 76 ± 10 anos de idade, sendo 26 (57,8%) do sexo feminino. Dentre esses com prolongamento do QTc, 54,5% fazia uso de pelo menos um fármaco de risco e 84,4% apresentava algum fator de risco não-medicamentoso, porém sem significância estatística.

Conclusões:

Foi encontrada uma elevada frequência de pacientes idosos, com fatores de risco não-medicamentosos, apresentando um intervalo QTc alterado no traçado eletrocardiográfico digital, sendo que uma parcela considerável (54,5%) estava em uso de pelo menos um fármaco com potencial para alterar a repolarização ventricular.

Apoio Financeiro: Facitec e Fapes

[JIC024]

PERFIL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Fonseca, LG da; Peyneau, LG; Sogame, LCM; Torati, CV.

Emescam, Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam

Introdução:

A Paralisia Cerebral (PC), também denominada encefalopatia crônica não progressiva da infância, é decorrente de uma lesão estática, ocorrida no período pré, peri ou pós-natal, que afeta o Sistema Nervoso Central em fase de maturação estrutural e funcional.

Objetivo:

Descrever o perfil das crianças com Paralisia Cerebral atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da instituição a ser realizado o estudo, o perfil de suas mães, os tipos de complicações respiratórias desenvolvidas e a atuação da fisioterapia.

Materiais e Métodos:

Estudo observacional de coorte retrospectivo, desenvolvido na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012. Foram incluídas todas as crianças com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral que receberam tratamento fisioterapêutico na Clínica Escola de Fisioterapia da Emescam e excluídas as crianças com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral com impossibilidade de acesso aos prontuários por questões administrativas. As variáveis maternas e neonatais foram coletadas dos prontuários, foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados encontrados na amostra e este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foi utilizada uma ficha para a coleta dos dados, preenchida pela pesquisadora, que foi baseada na ficha de seguimento neonatal, proposta pelo Ministério da Saúde em 2002.

Resultados:

Dos 18 prontuários analisados, verificou-se que 55,5% das mães tinham idade entre 20 e 34 anos, 88,9% realizaram pré-natal, sendo que apenas 56,3% dessas fizeram 6 ou mais consultas, 77,8% evoluíram para parto normal, 94,4% tiveram gestação única e 88,9% apresentaram fatores de risco gestacionais. Em relação às crianças, a idade destas variou de 3 a 14 anos, com média e desvio padrão de $8,4 \pm 3,6$ anos. De acordo com as suas variáveis neonatais, foi visto que 61,1% eram do sexo masculino, 72,2% apresentaram índice de Apgar do 1º minuto de vida pontuado de 0 a 7, enquanto que, no 5º minuto, 44,4% apresentaram Apgar entre 0 a 7. Pôde-se observar que manobras de reanimação foram necessárias em 33,3% dos casos. Ao se analisar a idade gestacional ao nascimento, pode-se observar que 56% das crianças nasceram com idade gestacional menor ou igual há 36,6 semanas (considerados prematuros) e 50% nasceram pesando menos de 2500 gramas. Constatou-se que 22,2% tiveram encefalopatia hipóxico-isquêmica como diagnóstico inicial, 44,4% obteve diagnóstico fisioterapêutico de quadriplegia espástica grave e 44,4% adquiriram complicações pulmonares, sendo que a pneumonia esteve presente em 100% dos casos. Verificou-se também que, 100% realizaram fisioterapia motora e 27,7% fisioterapia respiratória. Foi observado que 27,7% das crianças não realizaram exames complementares como ultrassonografia transfontanelar, fundo de olho, audiometria, eletroencefalograma, tomografia computadorizada ou ressonância nuclear magnética. E, em relação à parte medicamentosa, 61,1% das crianças com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral faziam uso de medicação anticonvulsivante.

Conclusões:

Ao término deste estudo observou-se que grande parte das mães não realizou o número mínimo de consultas pré-natais preconizado pelo Ministério da Saúde, apresentando fatores de risco gestacionais. A maioria das crianças obteve diagnóstico clínico de encefalopatia hipóxico-isquêmica, foram classificadas como quadriplégicas espásticas graves, apresentaram comprometimento motor e respiratório e não realizaram exames

complementares. Com estes dados cabe mencionar que é fundamental o acompanhamento pré-natal regular e uma boa assistência ao recém-nascido na sala de parto, o que pode diminuir a possibilidade de lesão cerebral permanente.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC025]

PREVALÊNCIA DE COLIFORMES E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NAS MÃOS DE PROFISSIONAIS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Lopes, RPC; Macedo, VF; Benassi, AM; de Almeida-Filho, A; Machado, BP; Zanardo, JG; Raymundo, NLS; Mendonça, HFMS; Moraes, R.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) representam um importante problema de saúde pública. A maioria das DTAs está ligada à manipulação inadequada de alimentos, portanto, os manipuladores de alimentos desempenham um papel importante na transmissão de doenças.

Objetivos:

Caracterizar a importância de profissionais manipuladores de hortaliças e verduras em feiras livres na disseminação de patógenos microbianos, avaliando a presença de coliformes totais, coliformes termotolerantes, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* em suas mãos e unhas, além da determinação do perfil de susceptibilidade do *S. aureus* à oxacilina.

Material e Métodos:

As amostras foram constituídas por material biológico coletado em 17 manipuladores de hortaliças e verduras de feira livre do município de Vitória. O material foi analisado para fins de isolamento e identificação de Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* utilizando meios específicos de seleção seguidos pela realização de testes comprobatórios de identificação e de susceptibilidade a antimicrobianos.

Resultados:

Foram coletadas amostras em ambas as mãos de 17 feirantes, totalizando 34 amostras. Entre estas amostras, foram isoladas 20 (58,8%) linhagens de *Staphylococcus aureus*. Foram oito amostras isoladas em mão esquerda e 12 amostras isoladas em mão direita. Em 7 (41,2%) feirantes, houve o isolamento de *S. aureus* em ambas as mãos. Todas as linhagens de *S. aureus* avaliadas *in vitro* frente à oxacilina foram sensíveis. Entre os feirantes avaliados, foi possível verificar a presença de coliformes totais (foram isoladas 4 amostras em mão direita e 3 amostras em mão esquerda, sendo 2 feirantes em ambas as mãos) e termotolerantes (foram isoladas 1 amostra em mão direita e 2 amostras em mão esquerda,

sendo 1 feirante em ambas as mãos). Porém, não foi verificada a presença de E. coli, um importante indicador de contaminação fecal, nas mãos dos manipuladores de alimentos.

Conclusões:

Os resultados indicam que os manipuladores de alimentos em feiras livres apresentam papel importante como possíveis veiculadores de bactérias patogênicas para a população. O controle higiênico precário, desde o cultivo até a comercialização dos alimentos, representa um dos motivos principais para a disseminação dos patógenos. A confirmação da existência de Escherichia coli representa o maior indicador de presença fecal. Porém, apesar de ter sido comprovada a presença de coliformes termotolerantes e totais neste estudo, não foram encontradas amostras positivas em meio seletivo para E.coli. Desta forma, quanto a este importante indicador, os resultados foram considerados satisfatórios. Entre as espécies de estafilococos, S. aureus é o organismo mais patogênico. A oxacilina é a droga de escolha para S. aureus multiresistentes a antibióticos, sendo o desenvolvimento de cepas resistentes uma grande preocupação no tratamento de infecções estafilocócicas. A ausência de feirantes portadores de cepas resistentes à oxacilina constitui um resultado satisfatório, uma vez que portadores assintomáticos geralmente agem como reservatórios para a infecção durante os surtos infecciosos. O presente estudo demonstra a necessidade de ser ampliar as boas práticas de controle higiênico sanitário desses trabalhadores. Melhores hábitos podem ser incentivados estimulando-os a manter a lavagem correta e regular das mãos, oferecendo-lhes um sanitário com água limpa e corrente no local da feira e, ainda, ensinando-lhes a dividir as tarefas de manipular dinheiro e alimentos separadamente entre os colegas de trabalho.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC026]

AValiação DA ATIVIDADE DA DOENÇA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA – ESTUDO LONGITUDINAL

Benevides, LC; Menezes, RO; Serrano, EV.

Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam).

Introdução:

O sucesso no tratamento da Artrite Reumatóide (AR) requer a avaliação periódica da atividade da doença em busca da remissão, a qual minimiza desfechos desfavoráveis como queda da qualidade de vida, deformidades e incapacidade funcional.

Objetivo:

Descrever a evolução da atividade da doença e qualidade de vida, bem como correlacioná-los entre si e com a capacidade funcional de pacientes com AR durante 8 meses.

Materiais e Métodos:

Estudo descritivo longitudinal em pacientes com AR do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, através de entrevistas no momento de inclusão

na pesquisa (T1), em avaliação com 16 semanas (T16) e com 32 semanas (T32). Critério de inclusão: preencher o critério do American College of Rheumatology (ACR) de 1987 para AR ou o critério ACR 2010 para AR inicial. Critério de exclusão: possuir outra doença reumática auto-imune associada. Utilizou-se: Escala Visual Analógica (EVA) de dor, DAS 28-VHSe o Simplified Disease Activity Index (SDAI) para atividade da doença, HAQ para capacidade funcional e SF-36 para qualidade de vida. Análise estatística: medidas de tendência central e coeficiente de correlação de Pearson (ou Spearman) com $p \leq 0,05$ (nível de significância de 5%)

Resultados:

Foram incluídos no estudo 41 pacientes, dos quais 92,7% eram mulheres com média de idade 50,3 anos e tempo médio de sintomas de 8,5 anos. Nas variáveis clínicas, 39% tinham fator reumatoide positivo e 24,4% tinham anti-CCP positivo. Na inclusão, a amostra apresentou moderada atividade da doença com EVA de dor $5,3 \pm 2,5$, EVA global do médico de 40 ± 25 , rigidez matinal de $37,9 \pm 39,3$, DAS 28 de $4,3 \pm 1,4$, SDAI de $22,9 \pm 12,1$, HAQ de $1,3 \pm 0,8$ e SF-36 de $90,3 \pm 7,3$. Na 32ª semana, 12,1% dos pacientes estavam em remissão, houve menores valores de DAS 28 ($P = 0,023$) e SDAI ($P = 0,003$), e melhora da qualidade de vida nos domínios dor ($P = 0,016$) e aspectos sociais ($P = 0,006$), em relação ao momento de inclusão. O HAQ correlacionou-se com rigidez matinal ($0,330$; $P = 0,035$), EVA de dor ($0,575$; $P = 0,000$), DAS 28 ($0,519$; $P = 0,001$), SDAI ($0,410$; $P = 0,008$) e com todos os domínios do SF-36 ($P = 0,005$). DAS 28 e SDAI correlacionaram-se inversamente com SF-36, e só não houve correlação estatística significativa com os domínios: limitação por aspectos emocionais e saúde mental. EVA global do médico correlacionou-se fortemente com DAS 28 ($0,809$; $P = 0,000$) e com SDAI ($0,802$; $P = 0,000$), em todos os momentos.

Conclusões:

Mesmo não atingindo remissão completa da amostra, a redução da atividade da doença proporcionou melhora da qualidade de vida. Escores de atividade de doença correlacionaram-se com capacidade funcional, qualidade de vida e opinião do médico, que devem ser avaliados rigorosamente a cada consulta.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC027]

ESTRATÉGIAS DE MANEJO DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO ESPÍRITO SANTO

Freitas, VM; Paiva, WG; Bernardes, TP; Almeida, PCD; Silva, JP; Pinasco, GC; Queiroz, RCM; Barroso, PP; Silva, PD; Silva, VR.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (Emescam)
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Introdução:

A obesidade é reconhecida pela OMS como a maior epidemia de saúde pública do mundo, estando associada às doenças crônicas não transmissíveis que vêm afetando

precocemente crianças e adolescentes. Comportamentos de risco como a redução progressiva da prática de atividade física, maior tempo de lazer sedentário e hábitos alimentares inadequados podem estar associados à gênese da obesidade, justificando, portanto, o desenvolvimento de ações estratégicas para promoção de um estilo de vida saudável na infância e na adolescência.

Objetivo:

Descrever a prevalência de fatores de risco cardiovascular em adolescentes com excesso de peso, bem como comparar duas estratégias para manejo da obesidade nessa população.

Materiais e Métodos:

Os 200 adolescentes elegíveis para o estudo foram selecionados a partir de um trabalho preliminar que avaliou a prevalência de excesso de peso em estudantes de dez a 14 anos, de ambos os sexos, frequentadores da rede pública estadual da Região Metropolitana da Grande Vitória (ES), no período de agosto de 2012 a outubro de 2013. Dos adolescentes com excesso de peso, foram obtidos dados referentes ao peso, estatura, gordura corporal (bioimpedância elétrica; ponto de corte %GC: >25% masculino e >30% feminino), circunferência da cintura (ponto de corte: $\geq p90$), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) (ponto de corte: PAS e/ou PAD $\geq p90$), exames bioquímicos (glicemia, insulinemia, perfil lipídico e triglicérides; pontos de corte: SBP, 2005), consumo alimentar (questionário de frequência alimentar, simplificado, para avaliar o risco de doença coronariana em adolescentes; ponto de corte: escore >100) e à prática de atividade física (ponto de corte: ativo > 300minutos/semana). Esses estudantes foram, então, alocados para um dos dois grupos de intervenção (ambulatorial individualizado ou programa de educação em grupo), por sorteio aleatório. O grupo ambulatorial individualizado foi acompanhado no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES), por equipe multidisciplinar de saúde, seguindo procedimentos de rotina do serviço, com consultas trimestrais. O outro grupo (educação em grupo) foi acompanhado na própria escola, por equipe multidisciplinar de saúde, com intervenções trimestrais envolvendo adolescentes, suas famílias e a comunidade escolar.

Resultados:

Entre os adolescentes com excesso de peso, o sobrepeso foi diagnosticado em 134/200 (67,0%), a obesidade em 62/200 (31,0%) e a obesidade grave em 4/200 (2,0%). Observou-se, ainda, aumento da circunferência da cintura (65/32,5%), da gordura corporal (127/63,5%), da PAS (6/34,5%) e da PAD (26/13,0%). Dos estudantes avaliados, 72 (36,0%) apresentaram consumo elevado ou excessivo de alimentos preditores de risco cardiovascular, enquanto 187 (93,5%) praticavam menos de 300 minutos de atividade física vigorosa à moderada, por semana. Na análise das variáveis bioquímicas, observou-se aumento da glicose (9/4,5%), da insulina (86/43,0%) e do HOMA-IR (117/58,5%), além do colesterol limitrofe (59/29,5%) e o aumentado (76/38,0%), LDL-C limitrofe (70/35,0%) e aumentado (29/14,5%), triglicérides limitrofe (37/18,5%) e aumentado (34/17,0%) e do baixo HDL-C (89/44,5%). Houve baixa adesão ao tratamento pelos adolescentes e seus familiares, inviabilizando, assim, a comparação entre as duas estratégias de manejo da obesidade.

Conclusão:

Houve elevada prevalência de fatores de risco cardiovascular em adolescentes com excesso de peso. Contudo, a baixa adesão ao tratamento inviabilizou a comparação entre as duas estratégias de manejo da obesidade nessa população.

Apoio Financeiro: Fapes, Facitec

[JIC028]

PREVALÊNCIA DOS AGENTES DO TORCH EM GESTANTES COM NEONATOS APRESENTANDO ANOMALIAS CONGÊNITAS E FATORES ASSOCIADOS

Barros, VF; Koch, RF; Pereira, ALAST; Rodrigues, MCS; Wanderley, HYC; Bueno, LSM; Martins, SW; Maia, VL; Fragoso, AX; Rocha, PG; Rebouças, MRGO; Pimassoni, LHS; Bortolini, ER; Errera, FIV.

Emescam, HSCMV, Hucam, Ufes, Faesa, UVV, USP.

Introdução:

Dentre as múltiplas causas de anomalias congênitas (AC) está o TORCH que inclui Toxoplasmose, Outros (sífilis, parvovírus B19, varicela zoster, HIV, hepatite B), Rubéola, Citomegalovírus e Herpes simples. Os agentes do TORCH podem levar a intercorrências como parto prematuro e abortamento, bem como AC e outras sequelas que influenciarão a qualidade de vida do recém-nascido (RN).

Objetivo:

Comparar a prevalência de AC em neonatos de gestantes com suspeita de TORCH de acordo com a confirmação sorológica. Descrever o tipo, região anatômica e frequência de AC. Verificar os fatores associados e a frequência de óbitos entre os RN.

Materiais e Métodos:

Estudo observacional do tipo retrospectivo na maternidade do HSCMV, parte integrante do Projeto Caracterização Clínica e Epidemiológica das Anomalias Congênitas nas maternidades de dois hospitais escola de Vitória-ES PPSUS. De um total de 1242 gestantes atendidas, 32 foram selecionadas devido a suspeita de infecção pelo TORCH na gestação. Os prontuários e as sorologias do pré-natal (toxoplasmose, HIV, Hepatite B e sífilis) foram avaliados. As AC foram classificadas utilizando o protocolo clínico de Merks (2003) modificado para triagem de AC 24 horas após o nascimento. As variáveis maternas e do RN foram testadas para associação com a exposição ao TORCH.

Resultados:

Dentre as 32 gestantes com suspeita de infecção pelo TORCH, 11(34,37%) tiveram sorologias negativas e 21 (65,65%) positivas, sendo 10 (31,25%) para sífilis apresentando as AC: hemangiomas capilar e plano, mamilos supranumerários, assimetria facial, diástase de reto abdominal, orelhas rotadas posteriormente, meato estreito, orelha simples; 5 (15,62%) para HIV apresentando as AC: hemangioma plano

e diástase de reto abdominal; 4 (12,5%) para toxoplasmose apresentando: diástase de reto abdominal e 2 (6,25%) para hepatite B apresentando: apêndice pré-auricular e orelha com implantação baixa. As AC no grupo com sorologias negativas foram: luxação de quadril, hemangiomas plano e capilar, orelha com implantação baixa, diástase de reto abdominal, hiperpigmentação localizada. A frequência de AC não diferiu entre os grupos TORCH+ e TORCH-. A Idade Gestacional ($p=0,006$) e o comprimento ($p=0,012$) foram reduzidos em RN cujas mães apresentaram sorologias positivas para o TORCH. Nenhum RN foi a óbito.

Conclusões:

A maioria das infecções causadas pelo TORCH são evitáveis e nesse trabalho foram associadas à redução da idade gestacional e antropometria do RN, mas não com as AC. Destaca-se a elevada prevalência de sífilis, para a qual o tratamento imediato é capaz de curar a gestante e seu concepto. A profilaxia adequada e otimização da atenção primária em saúde é fundamental para evitar o TORCH e suas repercussões, bem como para reduzir gastos do Sistema Único de Saúde.

Apoio Financeiro: PPSUS/Fapes/Sesa/CNPq

[JIC029]

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: DILEMAS E CONTRADIÇÕES NA ÓRBITA DA PRODUÇÃO CAPITALISTA

Serafim, FS; Marques, J; dos Santos, SL; de Ataíde, SG.

ONG MOVIVE
Marca Ambiental

Introdução:

Propondo trabalhar com os temas Educação ambiental, responsabilidade empresarial, neoliberalismo, terceiro setor entre outros temas através dos autores especializados no assunto.

Objetivo:

Identificamos que ao longo dos anos ocorreu uma preocupação com o meio ambiente no Espírito Santo, que ganha destaque a partir dos anos de 1970 com a implantação dos “Grandes Projetos Industriais” que alteraram a configuração urbana da Grande Vitória polarizando, diante das transformações, os debates sobre a questão ambiental, uma vez que a cidade ostentava o título de uma das cidades mais poluídas do Brasil devido à deprecação ambiental e a falta de investimentos públicos e privados nessa área.

Materiais e Métodos:

O estudo se dará com uma abordagem qualitativa, visto que está se afirmar em um nível mais profundo, ou seja, no campo da subjetividade e do simbolismo, trabalhando com os significados dos diferentes valores, crenças, hábitos, atitudes e opiniões.

Resultados:

Com isso a técnica comenta que a importância de se está trabalhando com esse ecossistema, foi descrita essa importância à agenda 21 de Vila Velha que já se falava dessa importância da preservação da restinga, com isso algumas pessoas, começaram a conversar sobre essa importância, com isso o Movive foi convidado a estar trabalhando este projeto. A função do Movive e ser o articulador em trazer os parceiros para dentro do projeto, tem uma relação direta o Movive reuniu a associação de moradores. (Entrevistada 01).

A criação do instituto marca veio ao encontro de atender as comunidades próximas da empresa, que é onde estamos inseridos, no qual temos os percalços que não podemos negar e fechar os olhos para eles. Porque uma empresa que trabalha com resíduos de lixos, apesar de ter todo processo de tratamento e reaproveitamento, trazemos algumas consequências também para essas pessoas que moram aqui, como por exemplo: o mau cheiro, a vinda de urubus. (Entrevistada 02).

Conclusões:

Esse trabalho é uma reflexão preliminar sobre os projetos socioambientais: dilemas e contradições na órbita da produção capitalista. Tem como objetivo as ações desenvolvidas pelas empresas localizadas na Região Metropolitana da Grande Vitória, no qual tem com intuito a área ambiental, principalmente naqueles de cunho socioambientais direcionados a comunidade.

Apoio Financeiro: Fapes, Facitec e Emescam

[JIC30]

AValiação DO CONSUMO DO LEITE MATERNO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS E MÃES, MEDIDO POR DILUIÇÃO DE DEUTÉRIO, COMO INDICADORES DE BOAS PRÁTICAS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL

Sasso, JGRJ; Arruda, BF; Cremasco, GN; Silva, JP; Almeida, PCD; Pinasco, GC; Marquetzini, AJ; Paiva, WG; Arrigoni, CP; Silva, VR.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam)
Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA)
Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Introdução:

Em Vitória (ES), a mediana de aleitamento materno exclusivo (AME) em lactentes menores de seis meses é de 62,5% (BRASIL, 2009). Contudo, essa prevalência parece estar superestimada em relação aos percentuais observados na prática clínica, durante o atendimento pediátrico, o que pode ser atribuído à metodologia adotada para avaliar o AME, que, geralmente, é realizada por inquérito durante campanha nacional de vacinação.

Objetivo:

Avaliar o consumo de leite materno e a composição corporal de lactentes aos três meses de idade e de suas mães pela técnica de diluição isotópica com óxido de deutério.

Materiais e Métodos:

Estudo transversal, descritivo, em amostra não probabilística de 25 pares mãe/lactente, recrutados em serviços públicos ou privados de saúde da Região Metropolitana da Grande Vitória, ES. O binômio mãe/lactente foi avaliado aos três meses de vida, do lactente, sendo submetido à avaliação antropométrica, da composição corporal e do consumo de leite materno pela técnica de diluição isotópica com óxido de deutério (D_2O) medido por Espectrometria de Infravermelho com Transformação de Fourier (FTIR). A técnica consistiu de coleta de 4mL de saliva basal da mãe/lactente e administração oral de 30,0g de D_2O à mãe; coleta de 4mL de saliva pós-dose da mãe/lactente por quatro dias consecutivos (T1, T2, T3 e T4), após dosificação da mãe, incluindo novas coletas no 13º e 14º dias (T13 e T14); administração oral de 0,5g/Kg de D_2O ao lactente no 15º dia e coleta de 4mL de saliva três horas após sua dosificação. As amostras de saliva foram analisadas no Laboratório de Isótopos Estáveis da Emescam, no equipamento SHIMATZU FTIR IRAfinit-1 e no softwareIRsolution.

Resultados:

Foram avaliados 25 binômios mãe/lactente, e, desses, dez foram excluídos por abandono em alguma das fases do estudo, durante os 15 dias de avaliação. Em sete lactentes não foi possível obter os dados da composição corporal devido à ingestão incompleta da dose de D_2O . Entretanto, para a detecção do volume de leite materno consumido, houve a participação dos 15 lactentes. A redução da concentração do D_2O nos líquidos corporais da mãe entre os dias T1 a T4 e T13 e T14 foi de $934,9 \pm 277,0$ (T1); $831,7 \pm 229,7$ (T2); $738,7 \pm 210,9$ (T3); $655,1 \pm 186,8$ (T4); $215,8 \pm 66,2$ (T13); $193,5 \pm 61,5$ (T14). O aumento da concentração do D_2O nos líquidos corporais do lactente nos mesmos tempos foi: $181,8 \pm 50,7$ (T1); $287,2 \pm 80,9$ (T2); $369,3 \pm 98,2$ (T3); $405,6 \pm 98,7$ (T4); e a redução da concentração entre os dias T13 e T14: $275,2 \pm 59,2$ (T13); $250,4 \pm 55,4$ (T14), respectivamente. A média \pm DP das variáveis da composição corporal da mãe correspondeu à água corporal ($30,4 \pm 3,5L$); massa livre de gordura ($40,8 \pm 5,9Kg$); gordura corporal ($25,6 \pm 7,2Kg$) e ao percentual de gordura corporal ($37,8 \pm 4,8\%$). A composição corporal do lactente aos três meses de idade correspondeu à água corporal ($4,5 \pm 0,3L$); massa livre de gordura ($5,6 \pm 0,4Kg$); gordura corporal ($1,8 \pm 0,7Kg$) e ao percentual de gordura ($23,4 \pm 7,2\%$). A ingestão média diária de leite materno pelo lactente foi de $974,0 \pm 208,2mL$ e a ingestão de outras fontes distintas do leite materno foi de $87,3 \pm 93,5mL$ (variação de 10 a 349mL).

Conclusões:

Os dados parciais do estudo mostram que a técnica de diluição isotópica com D_2O indicou adequadamente a composição corporal da mãe e do lactente, evidenciando, ainda, que a ingestão média diária de leite materno pelo lactente, aos três meses de vida, é de 974,0mL.

Apoio Financeiro: Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), CNPq e Fapes.

[JIC031]

INVESTIGANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO CAMPO AMBIENTAL

Pimentel, MALL; Lopes, FR; Andrade, S; Ataíde, SG; Barcellos, GH.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam

Introdução:

Os problemas decorrentes da degradação ambiental afetam todas as classes sociais, no entanto, dentre os mais afetados estão os que dependem dos recursos naturais para viver, ou seja, populações tradicionais (comunidades pescadoras, indígenas, ribeirinhas, quilombolas, os camponeses, entre outros). Ou seja, a problemática ambiental tem sobrecarregado ainda mais os mais pobres em diversas partes do Planeta. A dimensão social da questão ambiental tem propiciado campo de atuação para diferentes profissões. No caso do assistente social, a sua atuação é relativamente nova e pouco conhecida, no entanto, mesmo assim, ela tem se constituído em uma área de atuação importante e que deve ser compreendida e valorizada. Essa atuação se dá tanto em órgãos públicos quanto em empresas privadas, trazendo diferenças significativas no conteúdo no instrumental utilizado para o desenvolvimento das atividades profissionais. Foi movido pelo interesse de entender como se dá essa atuação, em particular, em organismos públicos, é que decidimos por discutir a prática profissional de assistentes sociais em empresas e órgãos públicos que lidam com a problemática relacionada ao meio ambiente.

Objetivo:

O projeto que orientou esta investigação teve como objetivo geral “Investigar o fazer profissional do assistente social no campo ambiental”.

Materiais e Métodos:

Para a realização do estudo foram adotados os instrumentos metodológicos da pesquisa qualitativa: revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa de campo com dez entrevistas semiestruturadas com assistentes sociais, que trabalham em órgãos ambientais municipais e estaduais localizados nos municípios de Vitória e Cariacica. A investigação foi realizada nos meses de setembro e agosto de 2014.

Resultados:

A pesquisa constatou que o trabalho realizado pelos profissionais de serviço social é de grande importância, principalmente quando se refere à mediação de conflito; que também tem o objetivo de estimular o compromisso referente a ações de enfrentamento à degradação ambiental junto às comunidades. Além disso, constatamos que a expansão do modelo de produção industrial é um dos grandes fatores que contribuem para a degradação do meio ambiente. Dentre os principais problemas ambientais, foram destacados: a poluição do ar, da água e do solo, além da ocupação de áreas inadequadas para moradia. Esta última, resultante da dinâmica capitalista imposta na produção do espaço urbano, marcada, sobretudo, pela oferta de mão de obra e pela especulação imobiliária. Constatamos que, no município da Grande Vitória, assistentes sociais ligados à temática ambiental têm assumido diversas frentes de trabalhos sendo elas; gestão/

coordenação, planejamento, pesquisa, assessoramento, realização de estudos de casos e elaboração de pareceres técnicos, articulação de rede, relação com a comunidade, educação ambiental, mobilização e mediação de conflito. Por fim, concluímos que o assistente social necessita de se apropriar de um conteúdo teórico-metodológico que o qualifique para atuar com a questão ambiental, algo ainda ausente na sua formação profissional.

Conclusões:

Espera-se que este estudo contribua para maior compreensão dos desafios que cercam o trabalho do assistente social no campo ambiental, com vistas a qualificar tanto a sua compreensão teórica-política quanto a sua prática profissional. Observamos que a formação generalista não é suficiente para trazer subsídio para compreender a questão ambiente na sua totalidade. Nesse sentido, é necessário que o tema entre na pauta tanto da universidade como nas mesas de debates da categoria profissional.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC032]

ANATOMIA MICRO CIRÚRGICA DA ARTÉRIA DO LABIRINTO EM FETOS HUMANOS

Alves, HCPC; Oliveira, GFF; Mayer, WP.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes

Introdução:

A artéria do labirinto, penetra no meato acústico interno em conjunto com os nervos facial e vestibulococlear. Existem muitas controvérsias em relação às descrições dos vasos relacionados no interior do meato acústico interno. Alguns estudos descritivos relatam a presença de uma artéria do labirinto dupla ou simples que penetram no meato acústico interno e originam três ramos terminais, nomeados de artéria vestibular anterior, artéria vestibulococlear e artéria coclear. É notório que as diversas enfermidades demandam de tratamento invasivo, e conseqüentemente, os procedimentos microcirúrgicos realizados no interior do meato acústico interno, levam a manipulação cuidadosa da artéria do labirinto e seus ramos terminais.

Objetivo:

Descrever e documentar os achados anatômicos em relação à artéria do labirinto em fetos a partir de sua origem nas proximidades do ângulo pontocerebelar, analisar a importância cirúrgica de seus padrões de ramificações no interior do meato acústico interno, além de fornecer nomenclatura apropriada à segmentação da artéria do labirinto.

Materiais e Métodos:

Para a execução do trabalho foram utilizados 10 fetos pré-fixados em solução de formalina a 10%, oriundos do acervo do laboratório de anatomia da Emescam. Foram

selecionados fetos do laboratório de anatomia da Instituição que apresentaram idade fetal estimada de 24 a 38 semanas.

Resultados:

Nas disseções microcirúrgicas, realizadas na fossa média do crânio, encontramos em todos os 10 espécimes um arranjo monoarterial bilateral da artéria do labirinto até as proximidades de sua penetração no meato acústico interno. Nos espécimes avaliados, 100% dos casos, as artérias do labirinto tiveram suas origens da artéria cerebelar inferior anterior. Em 10% dos espécimes podemos descrever a artéria do labirinto dando origem a um ramo vestibular superior, na qual emergia um ramo coclear e um Ramo vestibular inferior. Em 90 % dos casos a a. do labirinto transitava inferiormente ao nervo facial e superiormente ao nervo vestibulococlear e em apenas 10% a a. do labirinto colocou-se inferiormente ao nervo vestibulococlear. Em alguns casos, a a. vestibular superior emergia direto da a. do labirinto próximo ao meato acústico interno e no interior do meato originavam-se os ramos coclear e vestibular inferior. A presente pesquisa nos permitiu catalogar três diferentes padrões de maior incidência na distribuição dos vasos no interior do meato acústico interno.

Conclusões:

A presente pesquisa nos permitiu catalogar três diferentes padrões de maior incidência na distribuição dos vasos no interior do meato acústico interno. Confiamos a esta catalogação de distribuição o favorecimento de navegações microcirúrgicas no interior do meato acústico interno. Sendo assim, o conhecimento da disposição destes ramos cocleares e vestibulares que apresentamos em nossa amostra estão localizados no terço médio do meato acústico interno. Evitam-se traumas vasculares a esses pequenos ramos durante aproximação cirúrgica da região. A catalogação dos padrões morfológicos deste vaso fornece bases anatômicas para o entendimento e tratamento de patologias vasculares da orelha média e interna. Além disso, o conhecimento da anatomia neural e vascular da região contribuem para manipulação microcirúrgica segura das estruturas que transitam no meato acústico interno.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC033]

A POLÍTICA MUNICIPAL DIRECIONADA AO MEIO AMBIENTE: DILEMAS E CONTRADIÇÕES NA ÓRBITA DA PRODUÇÃO CAPITALISTA

Oliveira, CF; Ataíde, SG.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam

Introdução:

A preocupação com o meio ambiente no Espírito Santo ganha destaque nos anos de 1970 com a implantação dos “Grandes Projetos Industriais” que alteraram a configuração urbana da Grande Vitória polarizando, diante das transformações, os debates sobre a

questão ambiental, devido a depredação ambiental e a falta de investimentos públicos e privados nessa área. Nesse sentido, o estudo proposto sobre os projetos desenvolvidos na área de educação ambiental que tem como público-alvo as comunidades, visa analisar a importância da preservação ambiental tão divulgada e almejada pela sociedade e como esse processo vem se desenvolvendo na contemporaneidade com o crescimento e expansão industrial pelos quais vem passando o Espírito Santo e o reflexo disso nos municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV.

Objetivo:

Identificar os projetos de educação ambiental e socioambientais desenvolvidos pela gestão municipal nas áreas que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória.

Materiais e Métodos:

A princípio, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os assuntos pertinentes à pesquisa, em seguida recorreu-se a pesquisa documental nos sites oficiais das Prefeituras dos municípios que contemplam a região Metropolitana da Grande Vitória, seguido por diversos contatos telefônicos, troca de emails e visitas às Secretarias de Meio Ambiente. Após o mapeamento e a identificação das ações desenvolvidas e comunidades contempladas, partiu-se para o trabalho de campo e utilizou-se a entrevista semi-estruturada com uma amostra de 07 moradores de comunidades dos municípios de Serra, Vila Velha e Vitória e (três) representantes do Poder Público dos mesmos municípios, sendo que todos os atores participaram das ações socioambientais. O intuito era identificar como se dá a intervenção com base nos eixos educação ambiental, sustentabilidade, meio ambiente e políticas públicas. Quanto aos demais municípios (Cariacica, Fundão, Viana e Guarapari) da RMGV que teriam suas ações analisadas pela pesquisa, no decorrer do processo de contato houve alguns empecilhos que impossibilitaram a realização do levantamento das ações bem como as entrevistas com os sujeitos.

Resultados:

Apesar da intencionalidade positiva dos projetos estudados, observou-se um grande descontentamento por parte dos entrevistados das comunidades visitadas quanto a qualidade das ações de educação ambiental e socioambiental, evidenciando a baixa efetividade das intervenções do Poder Público. Nesse sentido, espera-se que este estudo possa contribuir com as gestões municipais no aprofundamento de uma reflexão teórica sobre as formas de intervenção cotidianas na área ambiental, pois entende-se que a reflexão teórico-prática sobre a educação ambiental e os projetos socioambientais desenvolvidos pelos municípios podem contribuir na formulação de estratégias de trabalho que resultariam efeitos mais efetivos, na medida em que observem as demandas que são público-alvo das ações.

Conclusões:

Ao final da coleta de dados e análise destes, ficou clara a importância para as comunidades quanto as ações desenvolvidas pelos municípios, mas também observou-se muitas intercorrências e falhas nas atividades praticadas junto a população, seja na metodologia

de trabalho, na falta de continuidade das ações, na limitação de recursos humanos e materiais ou na escassez de articulação frequente com a comunidade, fatores esses que comprometem a efetividade dos projetos desenvolvidos.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC034]

EFEITOS DO SILDENAFIL NA FUNÇÃO VASCULAR DE CAMUNDONGOS ATEROSCLERÓTICOS E HIPERTENSOS: PAPEL NA REATIVIDADE VASCULAR

Cintra, AS; Frossard, JC; Dias, AT; Moura, C; Gava, AL; Meyrelles, SS; Vasquez, EC.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, Espírito Santo.

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo.

Universidade Vila Velha, Vila Velha, Espírito Santo.

Introdução:

Após demonstrar a existência de disfunção endotelial em camundongos com aterosclerose espontânea, passamos a investigar esta fisiopatologia na hipertensão arterial. A hipertensão renovascular (HR) foi induzida pela estenose da artéria renal (modelo 2-rins 1-clip, 2R1C), a qual promove ativação do sistema renina-angiotensina (Ang) (SRA).

Objetivo:

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do inibidor da fosfodiesterase 5, sildenafil, na pressão arterial (PA), nos peptídeos do SRA e na função vascular de camundongos 2R1C.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados camundongos machos C57BL/6, divididos em 3 grupos: Sham, 2R1C e 2R1C tratados com sildenafil (40mg/kg/dia). Após medidas hemodinâmicas, o sangue e os rins foram coletados para dosagem da Ang I, II e 1-7 e o leito vascular mesentérico (LMV) foi isolado para avaliação da função vascular por meio da construção de curvas dose-resposta à Acetilcolina. Os dados foram expressos como média \pm EPM. As comparações estatísticas foram feitas por ANOVA, seguida do post hoc de Bonferroni.

Resultados:

Os animais 2R1C apresentaram aumento da PA média (PAM) (125 ± 2 mmHg) e da frequência cardíaca (FC) (516 ± 2 bpm) quando comparado ao grupo sham (PAM: 104 ± 2 mmHg e 451 ± 18 bpm) e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 15% a PAM, assim como, reduzir a FC (471 ± 12 bpm). Nos animais 2R1C os níveis plasmáticos da Ang I, II e 1-7 estavam similares aos dos animais sham. Os animais tratados com sildenafil apresentaram valores de Ang I e Ang II similares ao grupo sham, entretanto, apresentaram um aumento de 46% da Ang 1-7. No rim estenótico dos animais 2R1C a Ang I e Ang II estavam aumentadas quando comparadas ao grupo sham e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 50% os níveis de Ang II e aumentar significativamente a Ang 1-7. Os animais do grupo 2R1C demonstraram

marcante prejuízo no relaxamento ($R_{máx}$: $49 \pm 2^{**}$) quando comparados aos controles ($R_{máx}$: 76 ± 2), e o tratamento com sildenafil foi capaz de reverter ($R_{máx}$: $67 \pm 4^{##}$).

Conclusões:

Nossos resultados, demonstraram que o sildenafil melhora a disfunção endotelial nos camundongos 2R1C, em parte, por diminuir os níveis teciduais de Ang II e aumentar os níveis plasmáticos e teciduais de Ang 1-7. Sendo assim, consideramos que o sildenafil é uma droga promissora no tratamento da HR, principalmente como coadjuvante na hipertensão resistente, e de suas consequências como a disfunção endotelial e doenças renais.

Apoio Financeiro: CNPq, Capes, Fapes

[JIC035]

ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS DE GASTROSKUISE

Barbieri, VO; Togneri, RM; Santos, LRS; Pereira, ALAST; Rodrigues, MCS; Rebouças, MRGO; Wanderley, HYC; Bueno, LSM; Martins, SW; Maia, VL; Fragoso, AX; Rocha, PG; Passos-Bueno, MR; Bortolini, ER; Errera, FIV.

Emescam, HSCMV, Hucam, Ufes, Faesa, UVV, USP

Introdução:

A gastrosquise é um defeito de fechamento da parede abdominal com exteriorização de estruturas intra-abdominais e sem causa totalmente estabelecida. Prevalência crescente em toda população mundial tornando-se um problema de saúde pública. A baixa idade materna é um dos fatores de risco mais importantes.

Objetivos:

Relatar uma série de casos de gastrosquise e identificar fatores de risco associados.

Métodos:

Foram avaliados oito casos de recém nascidos (RN) com gastrosquise no Hucam, durante abril/2011 a abril/2012. As variáveis analisadas foram colhidas do banco de dados do estudo “Caracterização Clínica e Epidemiológica das Anomalias Congênitas nas Maternidades de dois Hospitais-Escola do Município de Vitória – ES” e dos prontuários das mães e dos RN.

Resultados:

A mediana de idade materna foi 21 anos (13 - 26; IC95%: 17,16-23,84), na amostra controle (N=1133) a mediana foi de 26 anos (14 – 64, IC95%: 26,43 – 27,22; P=0,0089). Nenhuma das mães possuía nível de ensino superior, cinco planejaram a gestação e 87,5% das mães primigestas. Três RN apresentaram história familiar de AC e destes, um teve um primo com gastrosquise. Observou-se mediana da idade gestacional de 36 semanas e seis nascimentos pré-termo. Três RN apresentaram AC associadas à

gastrosquise. O óbito ocorreu em 37,5% dos casos, um deles com cariótipo 46, XX inv.9. Todas as mães fizeram uso do AF durante a gestação. Nenhuma relatou aborto.

Conclusão:

A ocorrência de gastrosquise foi associada à baixa idade materna, a fatores sócio-econômicos e genéticos. Respondeu por elevada taxa de mortalidade, prematuridade e baixo peso ao nascimento.

Apoio Financeiro: PPSUS/Sesa/CNPq e Fapes

[JIC036]

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES ASMÁTICOS ASSISTIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASMA DE VITÓRIA-ES

Amorim, TF, Linhares, FS; Campinhos, FL; Neto, FB, Piana, MP, Silveira, MG, Rocha, TB, Serpa, FS.

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV, Emescam

Introdução:

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias respiratórias e tanto sua prevalência quanto a gravidade vêm aumentando consideravelmente. Alguns fatores de risco têm sido identificados para o desenvolvimento de asma, como o excesso de peso corporal. Observa-se que o aumento da prevalência da obesidade na população tem coincidido, mundialmente, com o aumento da prevalência da doença. A presença de sobrepeso ou obesidade aumenta o risco relativo de ter asma de 2,0 e 2,7 vezes, respectivamente. Estudos epidemiológicos têm demonstrado que indivíduos com alto índice de massa corporal (IMC) têm um risco aumentado de asma clinicamente relevante e respondem menos ao tratamento com corticosteroides. A obesidade abdominal é mais fortemente associada com asma do que o aumento da massa corporal geral. Além disso, existem evidências de que a hiperinsulinemia e fatores de crescimento semelhantes à insulina influenciam a função e estrutura das vias aéreas. A resistência à insulina foi apontada como responsável pela maior parte do risco de asma associada à obesidade, sugerindo que a resistência insulínica pode ser considerada um preditor ainda mais forte para o desenvolvimento de asma na idade adulta do que IMC elevado. Sabendo que esses são critérios associados diretamente com a síndrome metabólica, tornam-se importantes estudos sobre a sua relação com a asma.

Objetivo:

Verificar a prevalência de síndrome metabólica em indivíduos asmáticos assistidos em um centro de tratamento especializado em asma.

Materiais e Métodos:

Foi realizado estudo descritivo, de corte transversal, com análise dos cinco critérios diagnósticos para síndrome metabólica em pacientes asmáticos atendidos no centro

de referência em asma do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) – ES, durante os meses de julho de 2013 e agosto de 2014. Os critérios para síndrome metabólica foram definidos de acordo com IDF como um conjunto de fatores de riscos cardiovasculares, caracterizados pelo aumento da circunferência abdominal, e mais dois dos seguintes quatro critérios: aumento da pressão arterial ou uso de anti-hipertensivos, glicemia de jejum elevada ou presença de diabetes mellitus tipo 2, hipertrigliceridemia, e baixa concentração de lipoproteínas de alta densidade (HDL-c).

Resultados:

A amostra foi composta por 157 pacientes, 132 (84%) do sexo feminino. A idade variou de 18 a 81 anos (média: 51,17 anos). Oitenta e dois (52,2%) pacientes preencheram os critérios diagnósticos para síndrome metabólica da IDF. Desses, 68 (82,9%) eram do gênero feminino. Entre os que preencheram critérios, 75 (91,5%) eram hipertensos ou com pressão arterial aumentada, 57 (69,5%) tinham diabetes tipo 2 ou glicose de jejum alterada, 47 (57,3%) apresentavam HDL colesterol reduzido e 34 (41,5%) triglicerídeos elevados. Em relação ao IMC dos pacientes com síndrome metabólica, 35 (42,7%) apresentaram sobrepeso e 41 (50%) obesidade. No grupo que não preencheu critérios para a síndrome, a presença de sobrepeso ou obesidade foi observada em 20 (26,7%) e 24 (32%), respectivamente.

Conclusões:

No grupo de pacientes asmáticos estudados a prevalência de síndrome metabólica foi superior a da população geral, o que pode indicar uma possível associação entre as duas condições. O acúmulo excessivo de gordura corporal, avaliado nos critérios de síndrome metabólica pela IDF, pode agravar a asma e aumentar gastos com medicamentos, consultas não agendadas, atendimentos em emergência e hospitalizações. Para melhorar a qualidade de vida dos asmáticos, é importante com o tratamento da asma, o controle do peso, da pressão arterial e do nível glicêmico.

Apoio Financeiro: Emescam e Fapes

[JIC037]

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ESPÍRITO SANTO

Morandi, DB; Nemmer, LA; Spalenza, NS; Silva, VR; Silva, JP; Almeida, PCD; Pinasco, GC; Rocha, NV; Paiva, WG; Marquezini, AJ.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (Emescam)
Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA)
Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

Introdução:

Quando o peso se eleva pelo excesso de gordura corporal, pode conduzir o adolescente à obesidade. Nesse sentido, é preocupante a associação da obesidade com as doenças

crônicas não transmissíveis, que pode levar a um aumento do risco cardiovascular e da síndrome metabólica em fases precoces da vida. Portanto, considera-se de grande relevância a estimativa adequada da composição corporal na adolescência, por se tratar de um período de grandes mudanças em decorrência, principalmente, da puberdade.

Objetivo:

Avaliar a composição corporal de adolescentes por métodos convencionais e por diluição isotópica com óxido de deutério.

Materiais e Métodos:

Os 390 adolescentes elegíveis para o estudo foram selecionados a partir de um trabalho preliminar que avaliou a prevalência de excesso de peso em estudantes de dez a 14 anos, de ambos os sexos, frequentadores da rede pública estadual da Região Metropolitana da Grande Vitória (ES), no período de agosto de 2012 a outubro de 2013. Para cada adolescente com excesso de peso, foi selecionado um par eutrófico, obtendo-se, então, dados da circunferência da cintura (ponto de corte: $\geq p90$), dobras cutâneas tricipital e subescapular (ponto de corte: $>p95$) e da composição corporal avaliada pela bioimpedância elétrica (BIA) e pela diluição isotópica com óxido de deutério (D_2O) que incluiu coleta de 4 mL de saliva basal, administração de 0,5g/Kg de D_2O ao estudante (dose máxima de 30g de D_2O) e coleta de 4mL de saliva três horas após a administração da dose. As amostras de saliva foram analisadas no Laboratório de Isótopos Estáveis da Emescam, no equipamento SHIMATZU FTIR IRAfinit-1 e no software IRsolution, pela técnica de Espectrometria de Infravermelho com Transformação de Fourier (FTIR).

Resultados:

A média de idade da amostra foi de $12,6 \pm 1,1$ anos (amplitude: 10,3 - 14,9 anos), sendo que 233/390 (59,7%) adolescentes eram do sexo feminino. Identificou-se a média de peso ($51,6 \pm 13,0$ Kg), de estatura ($155,1 \pm 8,2$ cm), de IMC ($21,3 \pm 4,2$ Kg/m²), da circunferência da cintura ($73,9 \pm 11,0$ cm), das dobras cutâneas tricipital ($17,8 \pm 12,3$ mm) e subescapular ($13,2 \pm 6,6$ mm) e da gordura corporal pela BIA bipolar ($23,9 \pm 8,8\%$) e a tetrapolar ($23,9 \pm 8,8\%$), e pela diluição isotópica com D_2O ($25,9 \pm 9,3\%$). A avaliação pela BIA bipolar e a tetrapolar pela diluição isotópica com D_2O apontou, respectivamente, prevalência de 32,8% (128/390), 34,1% (133/390) e 41,5% (162/390) de excesso de gordura corporal, condição significativamente associada ao diagnóstico de excesso de peso nos adolescentes ($p=0,001$).

Conclusões:

Houve elevada prevalência de excesso de gordura corporal avaliada pela BIA bipolar (32,8%) e a tetrapolar (34,1%) e pela diluição isotópica com D_2O (41,5%) em adolescentes da rede pública estadual de ensino da Região Metropolitana da Grande Vitória (ES).

Apoio Financeiro: Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), Fapes e Facitec.

[JIC38]

ESTUDO DO POLIMORFISMO *RS7903146* DO GENE *TCF7L2* EM PACIENTES OBESAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM DIABETES TIPO 2.

Pinto IA; Ventura WG; Soares GP; Carvalho PS; Sasso R; Gonring V; Prates T; Scaramussa, ES; Faria ACO; Feitas JV; Lucindo M; Vallorini TC; Dasilio KLA; Errera FIV.

Emescam, HSCMV, Hucam, Hemoes.

Introdução:

O gene *TCF7L2* codifica o fator de transcrição 7-like-2 envolvido na sinalização Wnt/beta-catenina, responsável pela proliferação de células beta-pancreáticas, seu bloqueio resulta em diminuição do número de células e em secreção inadequada de insulina. Polimorfismos nesse gene são considerados como um dos mais importantes determinantes de susceptibilidade genética ao Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2), caracterizado por uma resistência periférica à insulina, associada a déficit de resposta secretora de insulina pelo pâncreas. A maioria dos trabalhos têm replicado a associação entre o polimorfismo e presença de DM2. Dentre os genótipos possíveis (CC, CT e TT), existem evidências de pior prognóstico associado à presença do alelo T. Motivo pelo qual o SNP *rs7903146 C>T* é um dos mais estudados.

Objetivo:

Verificar se o polimorfismo *rs7903146* do gene *TCF7L2* está associado à presença do DM2 em mulheres com obesidade, se algum genótipo está associado a variáveis clínicas e comparar as frequências obtidas com outros estudos brasileiros.

Materiais e Métodos:

O estudo foi aprovado no CEP/Emescam. Os participantes são provenientes de três amostras populacionais: indivíduos saudáveis doadores de sangue no Hemoes, pacientes obesos diabéticos ou não diabéticos atendidos no Hucam e pacientes diabéticos atendidos no Serviço de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Após assinatura do TCLE os voluntários foram entrevistados e dados clínicos, bem como a história familiar foram obtidos. O DNA foi isolado a partir de 5 mL de sangue periférico de acordo com o protocolo de Miller (1988) ou com kit Puregene (Qiagen) e amplificado pela técnica de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) alelo – específica, conforme descrito por Dutra et al. (2008). Foram analisados parâmetros clínicos dos indivíduos para verificar se algum desses estava associado ao polimorfismo, tais como Índice de Massa Corporal (IMC), etnia e glicemia. As frequências genotípicas para o polimorfismo *rs7903146* do gene *TCF7L2* no Brasil, foram comparadas ao nosso estudo.

Resultados:

Foram genotipados 311 sujeitos, sendo 156 não diabéticos e 155 com DM2 ou Tolerância diminuída à glicose (IGT). Foram analisadas 172 mulheres com obesidade (IMC>30 Kg/m²) e sobrepeso (IMC>25 Kg/m²), sendo que as com excesso de peso e DM2 foram consideradas casos e sem DM2 não casos. Quando as variáveis clínicas, tanto em mulheres obesas com ou sem DM2, foram comparadas sem levar em consideração os genótipos, somente idade ($p<0,0001$), IMC ($p=0,016$), glicemia ($p<0,0001$), quadril ($p=0,0026$) e triglicéridesos

($p=0,02$) demonstraram valores significantes. Foram analisadas mulheres diabéticas com excesso de peso, e foi observada associação com *TCF7L2* em modelo dominante (CT+TT) com a presença de DM2 ($p = 0.029$ OR = 2.771 (1.082-7.093)).

Conclusões:

Os resultados deste trabalho sugerem que *TCF7L2* está associado à prevalência DM2 em indivíduos com excesso de peso, enquanto nenhum efeito foi detectado em indivíduos eutróficos.

Apoio Financeiro: Fapes e Facitec

[JIC039]

PREVALÊNCIA DE OVOS E CISTOS DE ENTEROPARASITOS NAS MÃOS E NAS FEZES DE PROFISSIONAIS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Benassi, AM; Machado, BP; Zanardo, JG; de Almeida-Filho, A; Lopes, RPC; Macedo, VF; Mendonça, HFMS; Raymundo, NLS; Leite, GR.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

As enteroparasitoses estão entre as doenças transmitidas por alimentos que podem ser veiculadas à população pela manipulação inadequada destes. Assim sendo, estudos que avaliem estes parasitos em profissionais manipuladores de alimentos podem contribuir com tomadas de decisões para que estas doenças não sejam disseminadas para a população

Objetivo:

O objetivo deste estudo foi caracterizar a importância de profissionais manipuladores de alimentos em feiras livres na disseminação de ovos e cistos de enteroparasitos para os fregueses. As amostras foram constituídas por material biológico coletado em manipuladores de alimentos in natura em feira livre no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Materiais e Métodos:

Os conteúdos dos leitos subungueais e das palmas das mãos dos feirantes foram obtidos por meio de swab e analisados pelo método de Mello et al. (1978) modificado. Três amostras de fezes foram obtidas de cada feirante em semanas subsequentes e analisadas pelo método de Hoffmann, Pons e Janer.

Resultados:

Os ovos e cistos dos helmintos e protozoários com maior prevalência nas amostras de fezes foram *Blastocystis* sp. (67,0%), *Ascaris lumbricoides* (40,0%), *Ancilostomídeos* (40,0%), *Giardialambliia* (20,0%), e *Schistosoma mansoni* (13,3%). Com relação aos ovos e cistos encontrados nas mãos, obtivemos menores prevalências com relação às fezes, entretanto os organismos acompanharam as tendências encontradas nas amostras fecais, com *Ascaris lumbricoides* (25%), *Ancilostomídeos* (16,7%), *Rodentolepis nana* (8,3%) e *Giardialambliia* (8,3%).

Conclusões:

Os resultados indicam que os manipuladores de alimentos em feiras livres apresentam papel importante na veiculação de enteroparasitos para a população. O controle higiênico precário desde o cultivo até a comercialização dos alimentos representa um dos motivos principais para a disseminação dos patógenos. É importante que seja feita uma intervenção sobre este processo com medidas educativo-sanitárias, de forma a reduzir a prevalência desses enteroparasitos entre os feirantes e, conseqüentemente, diminuir o risco de contaminação dos alimentos comercializados e da população consumidora.

Apoio Financeiro: Facitec e Emescam

[JIC040]

EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DO TRATAMENTO COM INIBIDOR DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA EM RATOS SUBMETIDOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR (HAP) COM MONOCROTALINA (MCT)

Aguiar, DM; Mauad, H; Vassallo, DV.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, Espírito Santo.
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo.

Introdução:

A terapêutica disponível atualmente para o tratamento da Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) baseia-se em inibidores de canais de cálcio e fármacos vasoativos específicos. Resultados recentes do nosso laboratório mostraram que o tratamento com o IECA, captopril, na água de beber, reverte o quadro de HAP induzido pela MCT em ratos. Contudo, o tratamento com captopril administrado diretamente sobre as vias aéreas e epitélio pulmonar por via inalatória é uma alternativa terapêutica que ainda não foi estudada em ratos.

Objetivo:

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos cardiorrespiratórios de ratos Wistar submetidos à hipertensão arterial pulmonar pela monocrotalina e ao tratamento com o inibidor da enzima conversora de angiotensina, captopril, por via inalatória.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos: controle, controle inalados com captopril, tratados com monocrotalina (MCT) e tratados com MCT e inalados com captopril. Após registros de ventrículos direito e esquerdo, foram coletados pulmão para análise histológica, coração para pesagem de câmaras cardíacas e análise histológica e tibia para medidas antropométricas. Os resultados obtidos foram expressos como média \pm EPM (erro padrão da média). O método estatístico utilizado foi a análise de variância (ANOVA) de duas vias para medidas repetidas, com análise Pós-Hoc pelo teste de Fischer-LSD. As diferenças estatísticas foram fixadas como sendo significativas para * $p < 0,05$ e ** $p < 0,01$.

Resultados:

Nossos resultados mostraram que o tratamento com MCT resultou na hipertrofia e elevação da pressão arterial sistólica do ventrículo direito caracterizando o modelo de cor pulmonale decorrente do aumento da pós carga causado por aumento da resistência sanguínea pulmonar. Não se observou comprometimento do ventrículo esquerdo já que não houve hipertrofia do mesmo e aumento da pressão arterial sistólica em relação ao controle. A inalação com o captopril resultou em redução da pressão arterial. Ocorreu também redução do peso das câmaras cardíacas quando comparadas aos controles, sendo possivelmente um efeito da inibição da angiotensina, que atua na hipertrofia miocárdica. Não houve alterações na dP/dT do ventrículo direito dos ratos MCT-CPT em relação ao grupo CON sugerindo que o tratamento com captopril inalatório foi efetivo, já que a contratilidade cardíaca foi preservada. Foi observado também uma tendência a redução da pressão sistólica máxima do ventrículo direito, no entanto, não houve a redução esperada quando comparado ao grupo CON, possivelmente ocasionado por dose insuficiente ou concentração plasmática inferior àquela atingida por via oral.

Conclusões:

Os resultados do presente estudo nos permite concluir que a inalação com captopril se mostrou efetiva, pelo em parte, no tratamento da Hipertensão Arterial Pulmonar, sendo a via inalatória uma opção viável. Deve ser salientado, contudo, o reduzido número da amostra e a necessidade de sua ampliação para a confirmação dos resultados.

Apoio Financeiro: Fapes

[JIC041]

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE CATARATA NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Andrade, MS; Vicentini, LSN; Marianelli, FF; Gomes, RV.

Escola de Ensino Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

A catarata é um distúrbio ocular causado pela opacidade progressiva do cristalino, provocando perda parcial ou total da visão. A doença é, via de regra, bilateral e assimétrica e apresenta como principal mecanismo fisiopatológico o estresse oxidativo constante, que leva a degeneração das proteínas cristalinas e consequente perda de transparência da lente ocular (GOMES et al., 2008; JUNCEDA et al., 2001).

Objetivo:

Avaliar o impacto do tratamento cirúrgico na qualidade de vida de portadores de catarata.

Materiais e Métodos:

Foi realizado estudo prospectivo, de caráter descritivo e comparativo, a partir da aplicação do questionário VFQ-25 de avaliação da qualidade de vida nos períodos pré e pós-operatório. Antes da intervenção cirúrgica, foi realizado um estudo observacional

transversal e, após a intervenção, foi feito um estudo longitudinal para avaliar os resultados obtidos, seis meses após cirurgia. A amostra foi inicialmente constituída por 50 pacientes que seriam submetidos a tratamento cirúrgico de catarata no serviço de oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Foi utilizada a análise estatística univariada através do Wilcoxon Signed Rankstest, comparando as médias encontradas em dois momentos distintos do mesmo paciente (período pré e pós-operatório). A análise estatística dos dados será realizada utilizando os softwares Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Para análise inferencial, foi considerado nível de significância de 5% e utilizou-se teste não paramétrico de Kolmogorov-Smirnov, tendo em vista a distribuição não normal da população estudada.

Resultados parciais:

O sintoma mais prevalente foi o de “visão difusa, turva, opaca ou nebulosa” com 90,7% e o menos prevalente o de “problemas para distinguir formas contra um fundo ou distinguir diferentes tons de cores” com 11,6%. Considerando o conjunto de pacientes, o escore VFQ-25 no período pré-operatório variou de 18,81 a 95,00, com média de 71,22 e mediana de 78,91. No pós-operatório observou-se uma variação de 1,96 a 100,00, com média de 87,77 e mediana de 93,10

Conclusões:

A catarata leva à diminuição da acuidade visual, restrições ocupacionais, bem como a redução da autoestima. Foi observada uma melhora significativa no escore VFQ-25 do período pós-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia em relação ao mesmo escore no período pré-operatório, com exceção de dois pacientes que referiram piora após o procedimento.

Apoio Financeiro: Emescam e Facitec

[JIC042]

MULHERES, TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA: O CASO DAS DESFIADEIRAS DE SIRI DO MUNICÍPIO DE VITÓRIAS

Boone da, SR; Cruz, CAM.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

Este relatório é resultante da realização de uma verificação teórica e documental sobre a realidade das mulheres desfiadeiras de siri do município de Vitória, Espírito Santo, tal como, das políticas públicas de trabalho e renda existentes.

Objetivo:

O projeto teve como objetivo geral conhecer as políticas públicas voltadas ao trabalho e geração de renda destinada às mulheres desfiadeiras de siri.

Materiais e Métodos:

O presente estudo adotou o método qualitativo de pesquisa. Foi realizada a pesquisa bibliográfica com o uso de livros e artigos publicados relacionadas às categorias: gênero/mulheres, trabalho na pesca, Estado e políticas públicas de trabalho e geração de renda e foi realizada a pesquisa documental, com objetivo de verificar relatórios e legislações

Resultados:

O trabalho da mulher pescadora é ligado, principalmente, à pesca extrativista e ao uso do espaço doméstico para a transformação do pescado/mariscos para o consumo e para a comercialização local, por isso o seu trabalho tende a ser menos reconhecido e menos valorizado. A promulgação da Constituição Federal de 1988 trouxe para os pescadores artesanais, através do artigo 8º foram equiparadas aos sindicatos de trabalhadores rurais, recebendo a configuração sindical. A pesca passou por diversos órgãos até a criação da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP. Após a criação da SEAP, criou-se o Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (CONAPE). A política pública para a pesca artesanal em nosso país é uma temática recente, a primeira delas que se efetivou cenário pesqueiro nacional do novo milênio, foi a que corresponde à lei do defeso que: é uma política estratégica que protege as espécies e garante renda aos pescadores. O Registro Geral da Pesca (RGP), criado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura foi um dos grandes avanços e benefícios. O bairro da ilha das caieiras, onde a ocupação começou em 1920, diante das instalações da fábrica de cal Boa Esperança. A Cooperativa das Desfiadeiras de Siri foi criada no dia 8 de fevereiro de 1999, beneficiou, inicialmente, cinquenta mulheres desfiadeiras de siri. Atualmente, a cooperativa não existe mais, mas a história, a riqueza da cultura, a força e a esperança dessa comunidade, que luta para se manter, se perpetuarão. Na ilha, as desfiadeiras são uma atração à parte: já que fazem seu trabalho em casa, desfiando o siri na porta das suas residências, situada na Rua Felicidade.

Conclusões:

O crescimento da atividade turística da região e o turismo interno (muito devido aos inúmeros restaurantes e bares abertos na região) provocaram uma nova direção/perspectiva quanto ao destino socioambiental dessa localidade. A cooperativa, na região da Ilha das Caieiras, gerou renda e minimizou questões ligadas à carência de conhecimentos.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC043]

ANÁLISE COMPARATIVA DO CUSTO HOSPITALAR DO TRATAMENTO DE PACIENTE COM APENDICITE AGUDA NÃO COMPLICADA VERSUS COMPLICADA EM UM HOSPITAL-ESCOLA

Frigini, TZ; Emery, CF; Guerra, AJ

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV)

Introdução:

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um importante componente da atenção à saúde, porém, o desequilíbrio entre a demanda e a oferta de serviços associado a fragilidades

de gestão e assistência culminam em sobrecarga dessa rede, e conseqüentemente em altos custos hospitalares. Com proposta de melhoria desse quadro, processos de trabalho devem ser normatizados para que complicações sejam prevenidas e os custos, minimizados. Um exemplo de procedimento em que se deve normatizar processos, é o tratamento da apendicite, pois quando se promove diagnóstico precoce, os agravos são reduzidos, assim como os custos diretos relacionados ao procedimento.

Objetivo:

Comparar o custo hospitalar do tratamento de pacientes com apendicite aguda complicadas e não-complicadas.

Materiais e Métodos:

Foram tratados cirurgicamente 54 pacientes com apendicite aguda no HSCMV no período entre junho de 2011 e junho de 2012. A partir dos registros de internação, os pacientes foram classificados em ANC (apendicite não complicada) e AC (apendicite complicada). ANC equivale às classificações laparoscópica da apendicite aguda, na qual I (apendicite aguda) e II (apendicite flegmonosa), e AC equivale às classes III (apendicite gangrenada) e IV (apendicite perfurada) da mesma classificação. Atualmente está sendo feita a análise comparativa entre os custos hospitalares dos tratamentos (exames laboratoriais, exames de imagem, hospedagem hospitalar, medicamentos, materiais utilizados, procedimento cirúrgico, análise histopatológica) entre os dois grupos. Os dados serão analisados estatisticamente para definir se há diferenças estatísticas entre os custos de ANC e AC.

Resultados Parciais:

É possível verificar que dos 54 pacientes analisados, dez foram classificados como apendicite grau I, seis como grau II, 24 como grau III e 14 como grau IV. São do sexo masculino 35 pacientes. A média de idade é 35,2 anos. Os pacientes classificados com apendicite não complicada ficaram internados por 3 dias em média e os com apendicite complicada por 5 dias em média. No grau I não se notou casos com complicações nem peritonites e houve presença de alterações laboratoriais em 2 pacientes. No grau II, 1 caso com complicação, ausência de casos de peritonite e presença de alterações laboratoriais em 4 pacientes. No grau III se notou 3 casos com complicações, 22 casos de peritonite, e presença de alterações laboratoriais em 14 pacientes. No grau IV se notou 3 casos com complicações, 14 pacientes com peritonite e 7 com alterações laboratoriais. Ainda como resultado parcial, verificou-se um custo total de R\$ 25.377,92 nos 54 pacientes. Ao fazer uma média simples entre o valor gasto por grau da apendicite e o número de pacientes de cada classificação, chega-se ao resultado de custo médio de R\$ 566,15 para pacientes não complicados (grupo ANC) e R\$ 1.512,93 para pacientes complicados (grupo AC).

Conclusões Parciais:

Como os resultados não são finais, acredita-se que os itens ainda não analisados tenham peso no resultado definitivo, inclusive porque a método estatística será aplicado após coleta de todos os dados. De todo modo, como conclusão parcial, demonstramos a tendência de que as apendicitas complicadas (AC) tenham custos diretos superiores ao grupo ANC.

Apoio Financeiro: Facitec

[JIC044]

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DE MULHERES PESCADORAS ARTESANAIS NO ESPÍRITO SANTO: ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS E POLÍTICOS

Jesus, CL; Benjamim, CB; Ataíde, SG; Cruz, CAM; Barcellos, GB.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam.

Introdução

A presença da mulher na atividade pesqueira tem sido cada vez mais expressiva. A mulher está em toda a cadeia produtiva da pesca. No entanto, essa presença não a libera das suas funções domésticas, o que lhe gera uma sobrecarga de trabalho, contribuindo de forma decisiva para o seu processo de adoecimento. Ao mesmo tempo, identificam-se, no Brasil e no Espírito Santo, pouquíssimas políticas públicas direcionadas a mulher trabalhadora da pesca. Esses elementos tecem uma realidade dramática para elas, que têm buscado por meio do seu processo organizativo, conquistar direitos. Esta pesquisa pretendeu investigar se as mulheres pescadoras capixabas também buscam alterar a sua realidade social a partir da sua presença em organizações mistas e específicas.

Objetivos

Geral: Investigar o processo organizativo das mulheres pescadoras artesanais do litoral capixaba, e como objetivos específicos: identificar organizações de mulheres pescadoras artesanais no Espírito Santo; fazer um levantamento do processo histórico de organização social das mulheres pescadoras artesanais; identificar os desafios das mulheres pescadoras para o seu processo de organização; elencar conquistas das organizações de mulheres pescadoras no ES.

Materiais e Métodos:

Para a realização do estudo foram adotados os instrumentos metodológicos da pesquisa qualitativa: revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa de campo. Esta foi composta por duas entrevistas individuais, uma grupal e dois grupos focais. A investigação se realizou entre agosto de 2013 a julho de 2014. A pesquisa seguiu todos os preceitos éticos exigidos.

Resultados:

Em relação ao processo histórico de organização das mulheres pescadoras, constatamos que as mulheres têm como organismo principal de referência as colônias de pesca, a exemplo das mulheres de São Mateus; que, em alguns municípios, elas também participam de organizações mistas de pescadores (a exemplo de Itapemirim), como associação e/ou cooperativas de pesca; que, na atualidade, há um número ínfimo de organizações específicas de mulheres pescadoras. No passado, as pescadoras, em alguns municípios, constituíram organizações fortes – a exemplo da Associação (Cooperativa) de desfiadeiras de Siri de Caieiras Velhas –, mas que hoje encontram-se desarticuladas. Contudo, nas organizações mistas, as mulheres se destacam tanto no processo de direção quanto nas atividades que são desenvolvidas pelas

mesmas, revelando o importante protagonismo de mulheres pescadoras no Espírito Santo. Em relação aos desafios enfrentados pelas mulheres ao seu processo de organização: os sujeitos de pesquisa apontaram inúmeros desafios: entre eles o nível de consciência das mulheres, que ainda têm dificuldades de entender a importância da sua organização para alcançar direitos e transformar a realidade social.; que há uma sobrecarga de trabalho sobre as mulheres. Conquistas: as mulheres relatam que o fato de serem reconhecidas como pescadoras já constitui uma grande conquista, porque só a partir daí tiveram o direito de receber o auxílio-defeso; que, no Brasil, já começam a surgir, mesmo que de forma tímida, políticas direcionadas à mulher pescadora, como o seu direito à aposentadoria.

Conclusões:

A pesquisa nos possibilitou conhecer mais de perto o processo de organização das mulheres pescadoras, seus desafios e potencialidade. Apesar de elas estarem, ainda de forma localizada, participando de organizações de pescadoras e, em algumas localidades, construindo organizações específicas, observa-se que muito há por construir, já que dentre os pescadores, elas são as mais penalizadas, seja por sua condição de trabalhadora, seja por fatores determinados pelas relações sociais de gênero, marcadas por hierarquias e desigualdades.

Apoio Financeiro: CNPq e Fapes

[JIC045]

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESPINOPÉLVICO EM PACIENTES COM ESPONDILOLISTESE DEGENERATIVA L4-L5

Cavalcante, ELB; Campagnaro, LA; Batista Junior, JL; Rezende, R (In memoriam); Jacob Junior, C; Cardoso, IM.

Emescam, HSCMV

Introdução:

A espondilolistese, deslocamento anterior de uma vértebra sobre a subjacente, pode ser de origem traumática, congênita ou degenerativa. A Espondilolistese Degenerativa (ED), que ocorre devido a uma degeneração discal e facetária com arco vertebral íntegro, frequentemente nas mulheres em idade adulta e no nível de L4-L5, comumente associada a graus variados de estenose do canal vertebral, sendo causa de lombalgia associada ou não a radiculopatia e claudicação intermitente. O balanço sagital e o equilíbrio espinopélvico podem quantificar a origem de diversas patologias musculoesqueléticas e ainda são pouco estudados na ED e pode auxiliar no tratamento cirúrgico dos pacientes que não responderam positivamente ao tratamento conservador.

Objetivos:

Avaliar o equilíbrio espinopélvico em pacientes portadores de Espondilolistese Degenerativa L4-L5.

Métodos:

Analizamos as radiografias pré-operatórias lombo pélvicas, em perfil, de 33 pacientes portadores de Espondilolistese Degenerativa L4-L5 para a mensuração dos parâmetros envolvidos no equilíbrio espinopélvico.

Resultados:

Dos 33 pacientes, 22 pertencem ao sexo feminino, com média de idade de 59 anos. A média da Incidência Pélvica (IP), Inclinação Pélvica (TILT) e Inclinação Sacral (SLOP) foi 61,4°; 22,1° e 38,3° respectivamente, havendo uma correlação positiva entre IP e TILT e uma correlação negativa entre SLOP e TILT, ambas com significância estatística.

Conclusão:

Na Espondilolistese Degenerativa L4-L5, a IP, TILT e SLOP tiveram suas médias iguais a 61,4°, 38,3° e 22,1°, respectivamente, revelando uma alteração na conformação pélvica que culminou em um desequilíbrio espinopélvico nestes pacientes.

Apoio Financeiro: CNPq

[JIC046]

IMPACTO DA COMPOSIÇÃO RACIAL NA PREVALÊNCIA DE TRAÇO FALCIFORME EM DOADORES DE SANGUE DO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Soares, MFFBC; Soares, TM; Freitas Júnior, UP; Pereira, AL; Pavan, GN; Nantes, VS; Ferrari, AT; Mattedi, K; D'Angeli, D; Aguierras R; Baldotto L; Errera, FIV; Mendonça, HFMS.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam
Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes), Vitória, Brasil

Introdução:

A doença falciforme tem origem genética advinda principalmente de populações africanas. A miscigenação racial é uma marca histórica do processo de constituição genética da população brasileira e corrobora para a grande variação da frequência do traço falciforme em nossa população. Assim, estima-se que existam entre 2 a 10 milhões de portadores da Hemoglobina S em todo país. Na região Sudeste, a prevalência estimada de heterozigotos é de 2% na população geral e de 6% a 10% entre os negros. Segundo o Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os negros representam maior parcela populacional no Espírito Santo quando comparado à região sudeste brasileira, 9,05% contra 7,60% respectivamente. Os portadores do traço falciforme são clínicos e hematologicamente saudáveis sendo aptos à doação de sangue. No entanto, esse sangue possui utilização restrita, o que torna o diagnóstico desta alteração imprescindível de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC 34 de 11/06/2014.

Objetivo:

Este trabalho tem como objetivo determinar a prevalência do traço falciforme conforme a composição racial da população de doadores de sangue do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo – Hemoes.

Materiais e Métodos:

A população em estudo foi composta por doadores voluntários de sangue aptos provenientes da Região Metropolitana de Vitória que compareceram ao Hemoes entre os anos de 2007 e 2010 e autorizaram previamente a utilização do sangue doado para pesquisas. Assim, quatro mililitros de sangue de cada doador foram coletados a vácuo, em frasco plástico contendo anticoagulante EDTA-Na+ e foram preservadas a 04°C. A triagem para avaliação da presença da Hemoglobina S foi realizada pela técnica de solubilização da Hemoglobina. As amostras positivas serão submetidas ao teste de HPLC para exclusão de falsos positivos. Além disso, os doadores inclusos na pesquisa responderam a um questionário padronizado composto por quesitos clínicos e sociodemográficos. Os questionários incompletos foram excluídos desta análise. Obteve-se a determinação racial por observação de avaliadores seguindo classificação do IBGE. O Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória aprovou o presente estudo, tendo como protocolo Nº 074/07.

Resultados:

Do total de 559 pacientes, 64 foram positivos para o traço falciforme (prevalência de 11,45%). A amostra possui indivíduos com faixa etária que compreende 16 aos 65 anos, sendo 82,65% homens e 17,35% mulheres. Determinou-se a prevalência do traço falciforme conforme a composição racial de cada grupo étnico: negros 14,89%, brancos 12,13%, pardos 9,37%. Nenhum paciente portador do traço falciforme foi classificado como amarelo ou índio.

Conclusões:

A prevalência de portadores do traço falciforme encontrada neste estudo supera as médias regionais e reforça o caráter étnico da doença falciforme e sua correlação com a história da colonização brasileira. Analisando os portadores da hemoglobina S estudados no presente trabalho é possível observar que, embora a ocorrência do traço na etnia negra e parda seja elevada em relação a população em geral, refletindo a origem predominantemente africana do gene da hemoglobina S, entre os brancos o número de portadores do traço também foi consideravelmente elevado, traduzindo o alto grau de miscigenação racial e, em menor escala, a contribuição em termos de hemoglobina S fornecida por alguns grupos de imigrantes.

Apoio Financeiro: Emescam e Fapes.

[JIC047]

JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE EM TERRAS CAPIXABAS

Silva, JM; Taquettl, CL; Caliari, HF.

Fórum da Juventude Negra do Espírito Santo (Fejunes)
Observatório Capixaba de Juventude (OCJ)
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local (Mestrado) – Emescam
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – Emescam

Introdução:

A presente pesquisa foi desenvolvida no intuito de conhecer a respeito da participação da juventude e a sua importante contribuição na construção das Políticas Públicas de Juventude (PPJ) no estado do Espírito Santo. O ponto de partida para os estudos foi a Etapa Capixaba da Conferência Nacional de Juventude que aconteceu em 2004, com o incentivo da Câmara dos Deputados Federais. Passados quase dez anos em meio a diversos seminários, mobilizações, conferências e atividades, foram fundadas algumas entidades que participaram da construção da história de luta da juventude capixaba com expressão nacional. A partir dessa pesquisa é possível conhecer mais sobre esse período, identificar sujeitos e mudanças históricas importantes para o cenário das PPJ capixabas.

Objetivo:

Construir o registro histórico da participação das juventudes na conquista de Políticas Públicas de Juventude no Espírito Santo de 2004 a 2013.

Materiais e Métodos:

Foi utilizada pesquisa qualitativa de caráter exploratório, pesquisa bibliográfica, documental e entrevista semi-estruturada com quatro militantes jovens que acompanharam o desenvolvimento das PPJ no ES. As entrevistas foram gravadas em formato digital, transcritas e analisadas a luz da teoria estudada sobre Juventude, Participação e Políticas Públicas e Sociais.

Resultados:

Através do estudo realizado conseguimos identificar que a juventude tem participado da luta pela conquista e ampliação de direitos, sendo que a participação juvenil ganha outro fôlego com a intromissão do Estado e com o protagonismo de sujeitos e movimentos/coletivos juvenis que se multiplicaram depois da Etapa Capixaba da Conferência Nacional de Juventude em 2004. Nesse período o movimento estudantil e a juventude partidária acabavam sendo incorporados como “a única representação de juventude”, todavia o recorte temporal da pesquisa apresenta que esse quadro foi alterado de acordo com o aumento da participação de movimentos/coletivos juvenis em contrapartida aos movimentos tradicionais.

Conclusões:

O reconhecimento da juventude pelo Estado ocorreu pela intensa mobilização e pressão dos jovens, apesar de políticas concretas ainda não serem identificadas no

âmbito estadual. Tanto a Gerência Estadual da Juventude quanto o Conselho Estadual da Juventude foram criados depois de muitos anos após a sanção da Lei nº 8594/2007 e até então o Plano Estadual de Juventude não foi desenvolvido. Entre as conclusões do estudo estão à confirmação da participação e a importância da juventude nesse cenário político de conquista de direitos, em oposição ao entendimento da juventude contemporânea como homogênea e apática politicamente.

Apoio Financeiro: Emescam e Facitec.

[JIC048]

AValiação PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DO EQUILÍBRIO ESPINO-PÉLVICO EM PACIENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA LENKE 1

Magalhães, BM; Jorge, MG; Cardoso, IM; Junior, JLB; Rezende, R (In memoriam); Junior, CJ.
Escola de Ciências Superiores da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam

Introdução:

A escoliose consiste em um desvio tridimensional do eixo da coluna vertebral maior que 10°, o tipo mais frequente é a idiopática, sendo a do adolescente a mais comum. A clara compreensão da história natural da escoliose idiopática é essencial para o desenvolvimento de um tratamento eficaz. Quando não diagnosticada e tratada no momento adequado, a escoliose pode atingir graus elevados que pode comprometer a função cardiopulmonar além de grandes alterações estéticas que interferem diretamente na qualidade de vida destes pacientes.

Objetivo:

O objetivo do trabalho é medir e comparar a angulação pré e pós-operatória, a partir das radiografias da coluna vertebral, dos seguintes parâmetros: perfil cervical, perfil torácico e perfil lombar; caracterizando a amostra participante quando à faixa etária, gênero, peso e altura; com finalidade de avaliar se há melhora do equilíbrio espino-pélvico após a cirurgia.

Materiais e métodos:

Foram avaliados 30 pacientes, sendo 22 do sexo feminino. Como critério de inclusão adotamos pacientes portadores de EIA, classificados como Lenke do tipo 1, de ambos os sexos, entre 10 e 20 anos, submetidos a cirurgia da deformidade vertebral, que fazem acompanhamento no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os critérios de exclusão foram pacientes portadores das demais formas de escoliose que não sejam a idiopática, pacientes que não foram classificados como Lenke 1 e os de tratamento conservador. A mensuração do equilíbrio espino-pélvico foi realizada através de radiografias panorâmicas da coluna vertebral onde se avaliou o ângulo de incidência pélvica (IP), ângulo de versão pélvica (VP) e o declive sacral (DS).

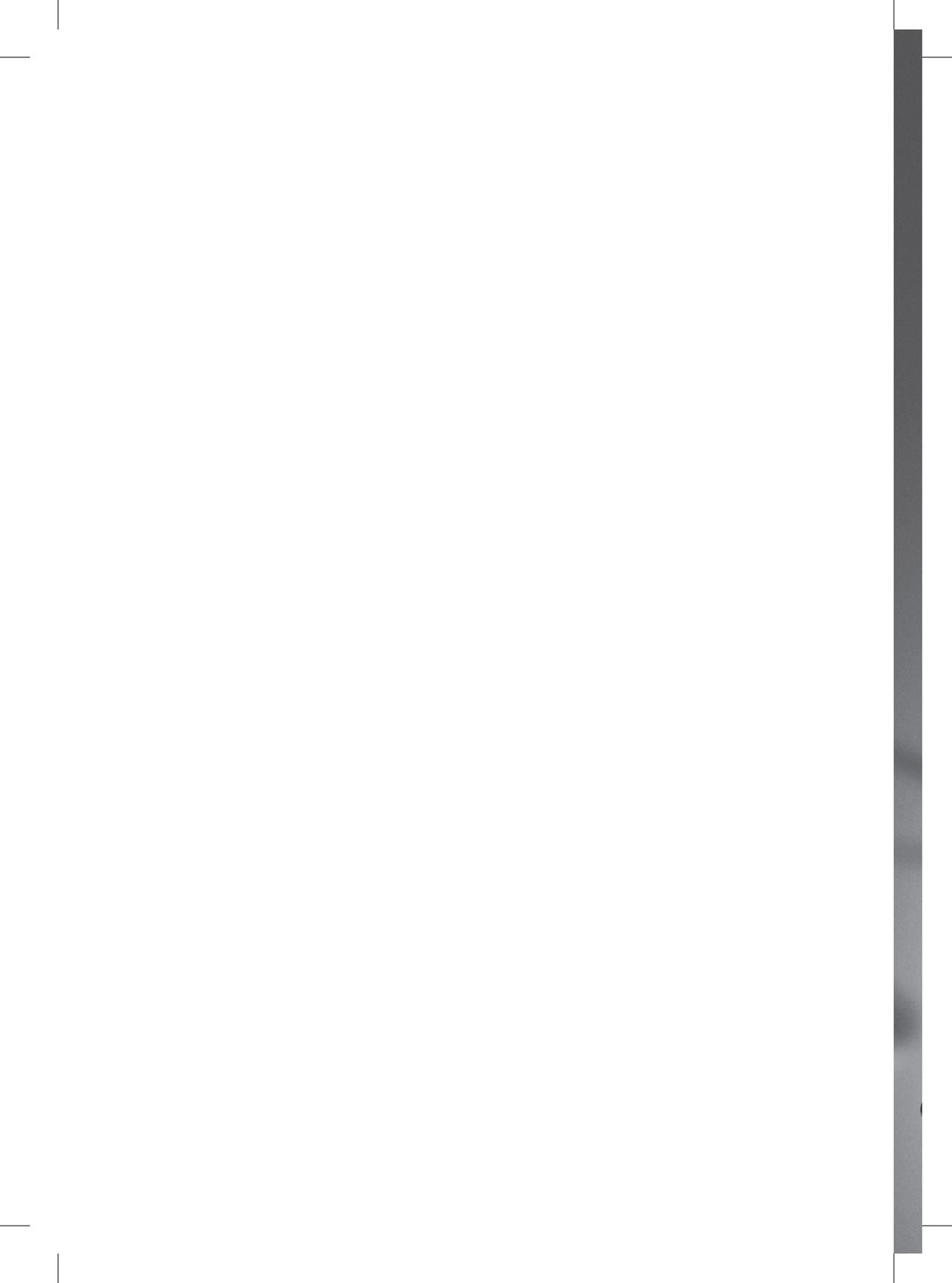
Resultados:

Avaliamos 30 pacientes portadores de EIA, com média de idade de 14,1 anos, todos classificados por Lenke tipo 1, sendo para o pré-operatório a média do valor angular de 58,7º para curva principal e 37,9º para curva secundária, e para o pós-operatório 16,6º e 19,2º respectivamente. Em relação ao modificador lombar o tipo A foi o mais frequente e o equilíbrio sagital N foi o mais encontrado. O equilíbrio espino-pélvico no período pré-operatório foi de 50º, 9,7º e 42º para IP, VP e DS respectivamente, já no período pós-operatório de correção da deformidade encontramos as medidas de 50,9º, 13,2º e 37,4º para IP, VP e DS respectivamente.

Conclusão:

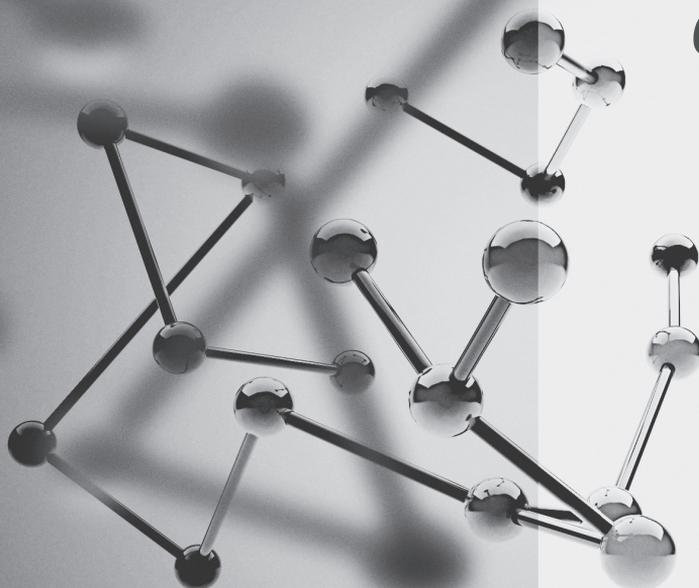
Concluimos que as mudanças significativas foram a diminuição do declive sacral e o aumento da versão pélvica após o procedimento cirúrgico nos adolescentes portadores de escoliose idiopática. Uma vez que após o tratamento cirúrgico a versão pélvica aumentou chegando mais próximo ao seu valor normal que varia entre 10-25º, valor definidos por vários autores. O declive sacral diminui compensando o aumento da versão pélvica, sendo a incidência pélvica considerada constante e a soma da versão pélvica com o declive sacral. Ou seja, valores mais próximos dos normais provavelmente o gasto de energia será menor e oferecerá um melhor resultado funcional.

Apoio Financeiro: Fapes



RESUMOS

**TRABALHOS DE
PESQUISA DE
ALUNOS QUE
PARTICIPARAM
DO PROGRAMA
CIÊNCIA SEM
FRONTEIRAS -
CNPq/Capes**



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

[CsF01]

NOTCH / RAS PATHWAYS AND SPECIFIC MUTATIONS CORRELATIONS IN DROSOPHILA MODEL

Almeida Filho, A; Manent, J; Rocha, MR.

Peter MacCallum Cancer Centre, Monash University, Melbourne – Victoria, Austrália

Introdução

As vias de sinalização intracelular são amplamente relacionadas com a carcinogênese em diferentes tipos de câncer. Os genes *Notch* e *Ras* interagem entre si (e com outras vias) de diversas maneiras culminando com um fenótipo neoplásico nas células onde atuam. A relação da Leucemia Linfoblástica Aguda de células T e o gene *Notch* já foi elucidada. As vias ligadas ao oncogene *Ras* já foram notadas em sarcomas em cobaias. O gene *gcm* (“glial cell missing”) tem um importante papel na proliferação de células gliais em *Drosophila*. Por sua vez o gene *so* (“sine oculis”) relaciona-se com o desenvolvimento do sistema ocular nas moscas estudadas. Um de seus homólogos - *Six-1* - por exemplo - foi correlacionado com o desenvolvimento de câncer de mama e rabiomiossarcoma em seres humanos.

Objetivos:

Verificar as mutações nos genes supracitados (*gcm*, *so*, *kn*, *ush*) e sua interferência nas vias de sinalização *Notch* e *Ras* utilizando modelos genéticos com moscas do gênero *Drosophila melanogaster*.

Material e Métodos:

Partindo do cruzamento de dados de duas pesquisas realizadas previamente por outros laboratórios, foram selecionadas as mutações acima que, quando cruzadas com o *Notch* ou *Ras* apresentavam perfis metastáticos. Surgiu, então, a ideia do cruzamento dessas mutações com os *backgrounds Notch-Ras* para avaliar se estes genes juntos aumentavam, diminuíaam ou anulavam o potencial metastático das mutações escolhidas. Em paralelo, foram realizados cruzamentos das mesmas mutações com os *backgrounds Notch, Ras, e Lag-z*, para avaliar as diferentes respostas do cruzamento destes genes. No entanto, como estas mutações não são visíveis a olho nu, foram selecionadas moscas que continham as mutações juntamente com marcadores conhecidos para que tornasse possível o acompanhamento dos cruzamentos.

Resultados:

- A expressão do gene mutado *kn* (*kn1*) apresenta um perfil menos metastático em comparação quando se dá a expressão dos genes *Notch-Ras* associadamente.
- Entretanto, quando se associou as mutações *kn1* com o background *Notch-Ras*, estas exibiram uma disseminação celular muito maior nos “wing disks” das moscas estudadas quando comparadas com o controle *Lag-Z*.
- Células exibindo apenas *Notch-Ras* em seu background, como já se era esperado, apresentaram um fenótipo mais metastático do que quando comparadas com o controle *Lag-Z*.

Conclusões:

De fato, as mutações analisadas interagem de uma maneira positiva para a expressão do fenótipo neoplásico em modelos de estudos com *Drosophilas*. Entretanto, apesar de algumas semelhanças observadas no material e mecanismos genéticos e tais organismos com mamíferos, estudos semelhantes adicionais devem ser realizados com seres filogeneticamente mais avançados para a confirmação das conclusões tiradas até então.

Apoio Financeiro: CNPq.

[CsF02]

VIABILIDADE CELULAR DE NEURÔNIOS DE ABELHAS ADULTAS EXPOSTOS À PESTICIDAS

Pacheco JPG; Moffat, C; Samson; AJ, Bollan; KA; Connolly, CN

Medical Research Institute, University of Dundee, DD1 9SY, Escócia.

Introdução:

A morte ou desaparecimento em grande número das colônias de abelhas em diversos países – incluindo o Brasil - é denominado distúrbio de colapso das colônias (em inglês, ‘Colony Collapse Disorder’, CCD). Este fato levantou uma preocupação mundial a respeito das causas desse fenômeno que tem ocorrido nos últimos anos. Os riscos conhecidos incluem o aparecimento de doenças, perda de habitat, má nutrição, parasitas e exposição a pesticidas. A maioria dos pesticidas utilizados atualmente atuam sobre o sistema nervoso de insetos, sendo eles, portanto, uma ameaça aos insetos polinizadores. Foram investigados neste estudo quatro diferentes pesticidas. Fipronil é um inseticida que bloqueia a passagem de Cl⁻ através dos receptores GABA e dos canais de glutamato-cloro. λ-Cialotrina, um piretroide, atua mantendo canais de sódio abertos nas membranas neuronais de insetos. Imidacloprida e clotianidina são neonicotinoides, atuando como agonistas de receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChRs).

Objetivo:

Investigar a viabilidade de neurônios de abelhas adultas quando expostos a 4 diferentes pesticidas: imidacloprida, clotianidina, fipronil e λ-cialotrina, em duas concentrações diferentes.

Materiais e Métodos:

As abelhas adultas da espécie *Bombus terrestris* foram selecionadas da mesma colônia e anestesiadas com CO₂ e colocadas em gelo. Após remoção das cabeças, os cérebros foram dissecados e os neurônios dissociados em meio de cultura em uma capela de fluxo laminar. O preparo foi então pipetado em lamínulas de vidro. Para o grupo controle – sem pesticida, foi fornecido apenas meio de cultura. Para os outros grupos, o meio de cultura continha também o respectivo inseticida. Após 3 dias de incubação, os neurônios foram corados com calceína-AM e homodímero de etídio do Kit de Viabilidade/Citotoxicidade Invitrogen e analisados no microscópio de fluorescência. Células saudáveis/vivas

aparecem com cor verde, enquanto células mortas aparecem com cor vermelha. Foram gravadas as imagens de no mínimo 5 campos de visão por lamínula analisada. As imagens foram processadas e as células foram contadas para cada campo de visão. Foi então obtida a porcentagem de células mortas por lamínula, e posteriormente uma média por grupo.

Resultados:

Do grupo controle foram analisadas 5 lamínulas (n=5), onde foi encontrado uma média de 30.65% ($\pm 6,55$) células mortas por lamínula. As outras culturas foram expostas a dois níveis de pesticida: um nível alto e outro nível menor. Esses valores foram determinados de acordo com estudos prévios sobre a concentração dessas substâncias no cérebro de abelhas expostas. Foram feitas culturas em que os neurônios foram expostos a: imidacloprida 1 μ M (n=3, média 45,47 \pm 3,61), imidacloprida 1nM (n = 3, média 36,17 \pm 13,62), clotianidina 1 μ M (n = 3, média 46,67 \pm 24,58), clotianidina 1nM (n=2, média 47,25 \pm 6,72), fipronil 1 μ M (n = 4, média 23,9 \pm 7,17), 1nM fipronil (n = 4, média 40,08 \pm 5,02), 10 μ M λ -cicalotrina (n = 3, média 51,25 \pm 15,02) e 10nM λ -cicalotrina (n = 3, média 29,97 \pm 1,72). Foi feito um teste ANOVA de uma via, de onde conclui-se que não há diferença significativa entre as médias encontradas.

Conclusões:

Com esse estudo, conclui-se que até mesmo em níveis altos, esses pesticidas parecem não afetar a viabilidade dos neurônios comparados com o grupo controle. Estudos semelhantes já foram realizados com neurônios pupais, em que é observado uma sobrevivência neuronal melhor e até mesmo formação de neuritos no grupo controle, porém ainda sem diferença estatisticamente significativa entre grupos controle e tratados com imidacloprida. Podemos propor, portanto, que os efeitos tóxicos descritos em outros estudos são devido não à morte celular, e subsequente dano cerebral, mas sim devido à disfunção neuronal. Este fato poderia ser investigado através de outros estudos para se analisar a função destes neurônios expostos, como por exemplo influxo de cálcio e susceptibilidade da membrana mitocondrial à despolarização.

Apoio Financeiro: CNPq, Universidade de Dundee

[CsF03]

EXPRESSION AND PURIFICATION OF RECOMBINANT GLOBULAR ADIPONECTIN

Santana, EA; Almeida, A.

Hitag Biotechnology, Biocant, Cantanhede, Portugal

Introdução:

A adiponectina é uma proteína de 28 kDa e 244 aminoácidos capaz de agregar-se em formas triméricas e hexaméricas de elevado peso molecular. A adiponectina contém quatro regiões distintas, das quais a parte globular (resíduos de aminoácidos 108-244) é a região de maior interesse por ser responsável pela interação com receptores.

É secretada principalmente pelo tecido adiposo e atua inibindo a expressão de TNF- α e IL-6 com consequente inativação da cascata inflamatória, além de estimular a oxidação de ácidos graxos e inibir a gliconeogênese melhorando a sensibilidade à insulina. Os níveis desta proteína estão diminuídos em pacientes com obesidade e diabetes tipo 2 e são inversamente correlacionados com perímetro abdominal e a massa de gordura.

Objetivo:

Produzir o domínio globular da adiponectina utilizando a tecnologia do DNA recombinante.

Material e Métodos:

Clonagem do gene da adiponectina: A sequência do gene da adiponectina com 744 pares de bases foi obtida da SinoBiological (China) e inserido no plasmídeo, pMD18-T. A sequência de DNA que codifica o domínio globular da proteína foi localizada na posição 330-744 pares de bases (Figura 1A), sendo posteriormente amplificado e clonado em vector de expressão que contém uma tag de fusão que melhora a solubilidade e aumenta o rendimento da expressão da proteína recombinante. Os primers foram desenhados para introduzir o local de reconhecimento da enzima de restrição NcoI, na posição 5' e XhoI, na posição 3' (Figura 1B), de modo a clonar o segmento do gene em plataforma rPPure da Hitag® Biotechnology. A região de interesse foi amplificada por reação em cadeia da polimerase (PCR), clonada no plasmídeo pGEM Teasy (Promega, CA, EUA), o qual foi sequenciado em um laboratório externo (MWG Operon, Alemanha). A inserção foi clonada no plasmídeo de um rPPure Hitag®, que foi usado para transformar *Escherichia coli* da estirpe BL21. **Expressão e purificação da proteína:** Pré-culturas do clone foram cultivadas em meio LB a 37°C, com kanamicina como antibiótico de seleção. Depois disto, 40 mL de meio pré-cultivado foram adicionados a frascos de 2 litros contendo 400 ml de meio de cultura fresco e cultivadas (37°C, 3 h). Em seguida, foi adicionado às culturas, isopropil-bD-1-tiogalactopiranosídeo (IPTG, 1 mM) (37°C, 200 rpm, 4 h). Depois disso, as células bacterianas foram recuperadas por centrifugação (4000 rpm, 20 min, 4°C) e utilizados para extrair a proteína. A proteína foi purificada por Fast Protein Liquid Chromatography (FPLC) com base na absorção de UV a 240 nm (Figura 1C), as frações foram analisadas por SDS-PAGE (Figura 1D) e quantificadas pelo ensaio colorimétrico de Bradford (Bio-Rad, EUA).

Resultados e Conclusão:

A produção da porção globular da adiponectina recombinante se mostrou viável em *Escherichia coli* através da plataforma rPPure da Hitag® Biotechnology.

Apoio Financeiro: CNPq, Hitag Biotechnology